

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE**  
**- FARJ**

**CURSO DE LICENCIATURA DE PEDAGOGIA**

**Riachão do Jacuípe, 2016**

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**  
Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA  
TEL: (075)3264-3668 site:[www.farj-rj.com](http://www.farj-rj.com)

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**  
**APRESENTAÇÃO**

A criação do curso de graduação em Pedagogia atende a uma necessidade histórica e social da região de Riachão do Jacuípe e das cidades circunvizinhas. Será de grande importância para a sociedade a criação do curso de Pedagogia na modalidade presencial oferecido por uma instituição particular de ensino na região.

Em nível acadêmico e científico, a transversalidade das Ciências Sociais em relação aos cursos já existentes na Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe - FARJ – Ciências Contábeis, Nutrição, Psicologia e Administração – deverá estimular e facilitar a vocação transdisciplinar dos cursos ofertados pela FARJ.

Ao apresentar a proposta de implantação do curso de Pedagogia, a Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe - FARJ leva em consideração as orientações das diversas instâncias representativas da categoria em questão, relativas ao seu projeto de formação acadêmico-profissional. Na fase de elaboração da proposta de implantação aqui apresentada considerou-se a consulta de documentos oficiais produzidos pelas entidades representativas. Além dessas fontes, a proposta é igualmente inspirada em outras experiências exitosas em Instituições de Ensino Superior de ensino de Pedagogia no país.

Em resumo, a criação do curso de Pedagogia vem responder a necessidades históricas da região, sendo de importância fundamental para a cidade de Riachão do Jacuípe. Espera-se que a sua instalação oportunize a formação de competência técnica capaz de responder às exigências do mercado de trabalho e do crescimento econômico da cidade de Riachão do Jacuípe e região.

O projeto de implantação do Curso de Pedagogia apresentado pela Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe - FARJ considera e está em conformidade com as Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia, expressa a partir da resolução CNE/CP 1/06, de 15 de maio de 2006, bem como de acordo com a Resolução CNE/CES n 02/2007 que regulamente a carga horária mínima para os cursos de graduação e também a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96).

**I - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:**

<b>Entidade Mantenedora:</b>	Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão de Riachão do Jacuípe  CNPJ: 07.803.573.0001/00
------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

<b>Instituição Mantida (IES):</b>	Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe - FARJ
<b>Presidente</b>	Amós Alves Santos CPF: 015.469.235-27
<b>Direção Geral</b>	Vanderléa Moreira dos Santos CPF: 594.722.002-49
<b>Nome do curso:</b>	Pedagogia
<b>Modalidade</b>	Graduação – Licenciatura em Pedagogia
<b>Coordenação do Curso</b>	
<b>Área Profissional</b>	Educação
<b>Regime de Matrícula</b>	Semestral
<b>Turno</b>	Noturno
<b>Número de Vagas</b>	90 vagas anuais
<b>Período de integralização</b>	8 semestres (mínimo) 14 semestres (máximo)
<b>Carga Horária</b>	Total de Disciplinas – 2.700hs Estágio Curricular – 360hs Atividades Acadêmicas Complementares – 200hs <b>TOTAL = 3.380 horas</b>
<b>Título Conferido</b>	Licenciado (a) em Pedagogia
<b>Oferta</b>	Presencial
<b>Local de Funcionamento do Curso</b>	Avenida Lomanto Junior, nº. 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe – BA. CEP – 44640-000.
<b>Bases Legais</b>	Resolução CNE/CES n 02/2007 Resolução CNE/CP nº 01/2006 Resolução CNE/CES n 02/2007
<b>Forma de Ingresso</b>	Processo seletivo e Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM.
<b>Credenciamento da Instituição</b>	Portaria MEC nº Data do Documento: Data de Publicação:

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

<b>Autorização do Curso</b>	Portaria MEC nº 768 Data do Documento:01/12/2016 Data de Publicação:01/12/2016
-----------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------

### **1.1 Forma de ingresso**

A forma de ingresso nos Cursos de Graduação da Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe - FARJ contempla os(as) candidatos(as):

- aprovados em processo seletivo e que comprovadamente tenham concluído o Ensino Médio.
- vinculados(as) a outras Instituições de Educação Superior que requeiram o processo de transferência;
- havendo vaga e mediante seleção específica, portadores de documentos comprobatório de conclusão de Curso Superior.
- Aprovação no Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM.

### **1.2 Sistema de equivalência no Curso**

As propostas de aproveitamento de estudos, para efeito de matrícula no curso de Pedagogia, respeitando as ementas das disciplinas, nos termos da legislação vigente.

### **1.3 Coordenação do Curso de Pedagogia**

Prof Ms.

### **1.4 Núcleo Docente Estruturante – NDE**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é formado por professores da FARJ com titulação acadêmica compatível e contratados em regime de trabalho de tempo integral e parcial. São profissionais com experiência na docência.

A coordenação do NDE está a cargo do Coordenador do Curso.

### **1.5 Composição do NDE**

Professor Esp. Alberico Rejanio

Professor Ms. Amos Alves Santos

Professor Dr. Ricardo dos Santos Batista

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

# **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Professor Esp. Luciete dos Santos Oliveira

Professor Ms.

### **II DADOS SÓCIO-POLÍTICOS**

Estado Bahia

Mesorregião Nordeste Baiano

Microrregião Serrinha

Região metropolitana

Latitude: 11° 48' 36" S 39° 22' 55" O

Municípios limítrofes: Pé de Serra, Ipirá, Serra Preta, Nova Fátima, Capela do Alto Alegre, Capim Grosso, São José do Jacuípe, São Domingos, Valente, Quixabeira, Várzea da Roça, Várzea do Poço, Mairi, Retirolândia, Conceição do Coité, Candéal, Ichú e Tanquinho.

Distância até a capital: 180 quilômetros. A política de Territórios foi instituída pela Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT) e do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) em 2003, em acordo com os prefeitos da região e da sociedade civil

Esses 18 (dezoito) municípios tem um PIB (2007) de 1.117.170,25 milhões e uma população de 365.458 mil habitantes IBGE (2011).

#### **2.1 Características Geográficas**

Área 1.199,201 km<sup>2</sup>

População da cidade de Riachão do Jacuípe 35.322 hab. estimada. 2014

Densidade demográfica 27,87 hab./km<sup>2</sup>

Altitude 219 metros

Clima Semi-Árido

Fuso horário UTC -3

Indicadores

IDH 0,628 PNUD/2011

PIB R\$ 180.325,00 IBGE/2011

PIB per capita R\$ 178.532,39 IBGE/2011

#### **2.2 Mapa Rodoviário Local**

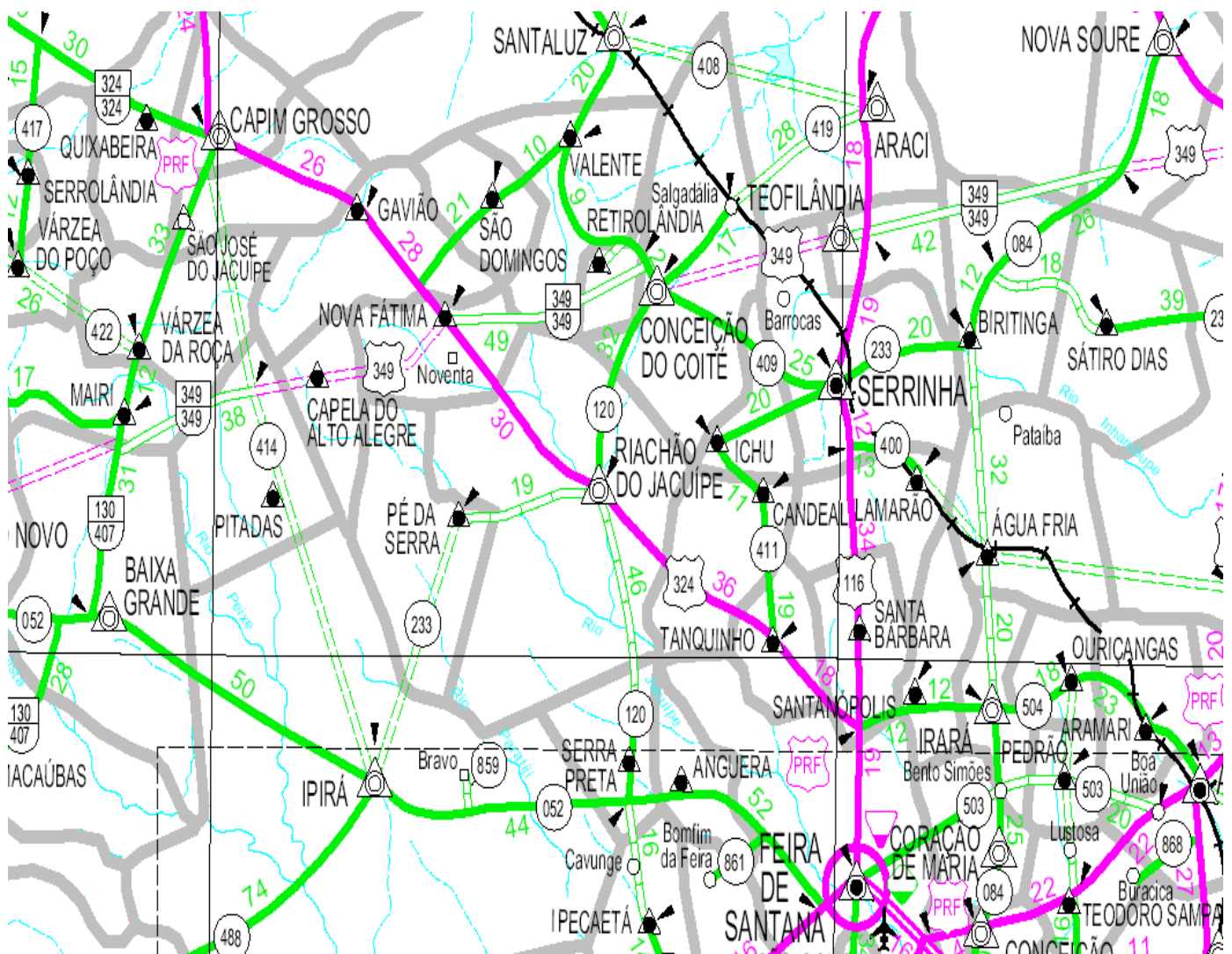
**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

# FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUIPE – FARJ

## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA



### 4. PERFIL INSTITUCIONAL

#### 4.1 Missão

A Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe - FARJ tem por missão produzir e socializar o conhecimento em suas áreas de atuação, através do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento científico, social e cultural na realidade em que está inserida, como também investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Para alcançar esse objetivo, a Instituição promoverá a educação superior integrando o ensino e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do Estado e da região. Seu dever é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais.

Nesse sentido, a Instituição objetiva ser locus de referência no Estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A Instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a FARJ pretende produzi-lo articulando o ensino com a extensão a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar. Nesse sentido, esta Instituição tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante. Não obstante, o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito partícipe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais. Para realizar essa missão, a Instituição também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de educação superior, deva ser possuidora de uma política de Graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

#### **4.2 Histórico**

Ao pensar o Projeto Pedagógico da FARJ volta-se para o princípio fundamental que é a construção da identidade institucional, identidade esta que implica numa análise coletiva de sua história. E, para isso reporta-se para o processo histórico da Faculdade, desde sua idealização até o momento atual em que se define novas diretrizes para a sustentabilidade institucional.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Desde sua fundação, a FARJ vem buscando aprimorar a qualidade nos cursos oferecidos, ampliando novos cursos para melhor atender a comunidade, através do compromisso e responsabilidade adquirido ao longo dos anos, pela credibilidade conquistada.

Atualmente, nossa principal meta é fazer a diferença na comunidade onde estamos inseridos, desenvolvendo atividades que envolvam pais e alunos.

A FARJ almeja ser vista como uma Instituição de Ensino Superior que prima pela excelência nos cursos que oferece e que se preocupa com o bem-estar de todos, que acredita e coloca em prática a Responsabilidade Social. Reporta-se para o processo histórico da Faculdade, desde sua idealização até o momento atual, em que se definem novas diretrizes para a sustentabilidade institucional.

A FARJ tem como mantenedora a Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão de Riachão do Jacuípe, inscrita no CNPJ sob o nº 07.803.573/0001-00, instituição jurídica de direito privado, com fins lucrativos, que foi criada no ano de 2006, com o objetivo de proporcionar e disseminar a educação e a cultura no município de Riachão do Jacuípe, estado da Bahia.

A FARJ teve seu credenciamento autorizado pelo Ministério da Educação – MEC, em 9 de maio de 2008, através da portaria 563. E recebeu autonomia para ministrar o curso de Ciências Contábeis, com a portaria 351, de 16 de maio de 2008. Dentre as atividades desenvolvidas pela FARJ, desde 2008, periodicamente são realizados seminários sobre gestão, orientação ao consumidor, mutirões para elaboração de imposto de renda, entre tantas outras atividades relacionadas à promoção dos indivíduos como sujeitos autônomos, dentro das estruturas sociais, ligadas ao curso ofertado.

A Instituição tem desempenhado um papel fundamental na história desse município, para a criação e o avanço social, inclusive enquanto idealizadora do primeiro curso superior da cidade, trabalhando para construir uma trajetória que possibilite uma projeção de destaque regional na esfera do ensino superior. A FARJ se inseriu na região acreditando em uma real possibilidade de transformação social, através da educação do curso de Ciências Contábeis tem discutido junto à população, através de ciclos de palestras, seminários e cursos de curta duração, temas relevantes para a comunidade local, como economia familiar, formação educacional para professores da região, contabilidade ambiental e gestão sustentável, visando à preservação do meio ambiente, especialmente do Rio Jacuípe, que vem sendo degradado pela poluição. Assim, buscado contribuir para o

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com



## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

desenvolvimento da cidade e atender a uma demanda da região na procura do curso nas áreas educacionais há uma necessidade de se inserir o curso de Licenciatura em Pedagogia para assim desenvolver programas educacionais e intervir nos problemas sociais da região.

#### **4.3 Objetivos e Metas da Instituição**

A FARJ tem por objetivo principal congregar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de difusão científica, técnica e cultural, em todos os graus e modalidades técnico-profissionais ou áreas do conhecimento, bem como prestar assistência e cooperação técnica.

A Faculdade tem, no âmbito dos cursos que ministra, além do objetivo principal enunciado no parágrafo anterior, os seguintes objetivos permanentes:

I - a educação integral do cidadão decorrente da necessidade do contínuo aprendizado, adaptação sócio-cultural às novas condições de ocupação social, aperfeiçoamento posterior com preservação e difusão dos valores culturais e das conquistas científicas em harmonia com as exigências espirituais do homem;

II - a formação de profissionais e especialistas de nível superior, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, comprometido com sua inserção no processo de desenvolvimento político-cultural e sócio econômico do país.

III - a realização de pesquisas e o estímulo às atividades criadoras;

IV - a extensão do ensino e da pesquisa à comunidade, mediante cursos e serviços especiais prestados ao governo, a sociedade civil organizada e aos cidadãos, para promover a preservação e o desenvolvimento da cultura, das artes, ciências e da tecnologia;

V - o intercâmbio com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras;

#### **4.4 Princípios norteadores**

A FARJ tem como princípios básicos ministrar o ensino associado a pesquisa e a extensão, com base na concepção de educação como prática da liberdade, mantendo o equilíbrio entre a exigência profissional pragmática pelo domínio do conhecimento e a exigência de uma formação integral, que enfatize os valores éticos, que discuta as relações

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

de dominação e de posse existentes na sociedade contemporânea, que avalie as implicações políticas da prática profissional e que atenda às tendências emergentes de novos campos de trabalho voltadas para o atendimento das demandas sociais.

Dentro desses princípios, a aplicabilidade das diretrizes pedagógicas da FARJ exige como premissa básica o fortalecimento das áreas de Conhecimento já implantadas (Ciências Contábeis), como também a implantação do curso de Ensino Superior, em nível de Graduação em Sistema Regular, curso de Licenciatura em Pedagogia, Educação à Distância; Cursos Superiores de Tecnologia e de Pós-graduação lato sensu e stricto sensu, voltados para as necessidades regionais, a partir de levantamento de demanda.

Por outro lado, os princípios que fundamentam a práxis da FARJ se baseiam: No binômio teoria/prática que favoreça aos alunos a elaboração de um pensamento capaz de atender as exigências da sociedade brasileira;

No aprofundamento dos conhecimentos do curso escolhido pelo aluno sem perder de vista o conjunto de informações que permitem a integração de conhecimentos filosóficos, sociais e bio psicológicos fundamentais para a formação profissional.

No incentivo a atitudes de busca da solução de problemas, acentuando a importância da flexibilidade de estruturas mentais que assegurem a receptividade a mudanças e a modificação da conduta técnico-pessoal-social dos profissionais.

## **5. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

### **5.1 Inserção regional**

A FARJ se insere na região acreditando em uma possibilidade de transformação social, através da educação. O Território da Bacia do Jacuípe, no qual a cidade de Riachão do Jacuípe interage, necessita de alternativas no sentido de capacitação, de expansão no ensino superior, para que os alunos que habitam a cidade – e estudantes de outros municípios que nela possam vir estudar – sejam ativos na resolução dos problemas sociais existentes em cada comunidade. Através da oferta do curso de Licenciatura em Pedagogia, a FARJ busca contribuir para o desenvolvimento local e regional. Acredita-se que o papel desempenhado pelo curso de Licenciatura em Pedagogia é de grande valia para a sociedade, responsável pela mediação e intervenção dos problemas sociais. A FARJ relaciona-se com a comunidade de forma indireta através de convênios com organizações

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ** **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

e das atividades que oferece, e de forma direta através da prestação de uma educação de qualidade.

Os principais mecanismos de inserção regional da FARJ são o ensino de graduação e pós-graduação na modalidade presencial, a pesquisa científica, a extensão universitária. No contexto do semiárido baiano as pessoas ainda carecem de ferramentas que possam leva-los à reflexão sobre os saberes locais, especialmente sobre o posicionamento frente a uma imagem do Nordeste como lugar de seca, pobreza e miséria. Esse discurso foi elaborado no final do século XIX, pelas elites baianas, com o intuito de atrair investimentos e dinheiro para a região, e acabou por se perpetuar até a atualidade, estando presente na mente de muitos moradores do sertão.

Existe a necessidade de oferecer à população, especialmente à juventude, novas possibilidades de formação e de atividades econômicas, já que os mesmos anseiam ingressar no mercado de trabalho, e necessitam de um espaço de formação comprometido com o local e o regional, que promova autonomia técnica e científica, representação corporativa e compreensão ética e social. Pensar a inserção regional da FARJ é, portanto, traçar reflexões acerca do desenvolvimento social por meio de sujeitos reflexivos sobre a vida no semiárido, sobre as políticas públicas para o desenvolvimento regional – relacionadas a cada curso que será ofertado pela Instituição e principalmente, sobre a atuação cidadã.

### **5.2 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição.**

A FARJ, enquanto Instituição de Ensino Superior (IES), de caráter privado e de excelência acadêmica, apresenta como princípio pedagógico institucional e como fundamento do projeto pedagógico de cada curso, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, deverão também ter conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos, capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como, dos conhecimentos essenciais do campo de atuação, para identificação e resolução de problemas.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Os estudantes aprenderão, assim, a ser ativos participantes no processo de busca de caminhos factíveis e de criativas possibilidades de resolução dos novos problemas que surgirão no terceiro milênio.

Também entendemos que a nossa filosofia deve ser a de formar homens e mulheres com iniciativa, alto padrão moral e ético, responsáveis, produtivos, cooperativos, cidadãos, ecológicos, felizes e agentes da felicidade das comunidades que dependerão dos seus ensinamentos.

Serão enfatizados nos cursos a importância da utilização de atividades didáticas e sistemas de avaliações específicas que coloquem em evidência a formação humanista, crítica e reflexiva. Desse modo, as formas de avaliações dar-se-ão no sentido de tornar os estudantes mais dinâmicos e ágeis no processo de elaboração do conhecimento e de integração mútua entre si, mediante a valorização de trabalhos em grupo, apresentações, seminários, arguição.

Os cursos de graduação e pós-graduação da FARJ são organizados mediante a construção coletiva de seus projetos pedagógicos. O Projeto Pedagógico dos Cursos é um documento definidor dos princípios filosóficos, políticos e teóricos que orientam a organização do currículo, os quais devem estar em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação, emanados do Conselho Nacional de Educação.

A organização curricular deve ser constituída de habilidades aptidões, atividades e conhecimentos da dinâmica da realidade, a partir do pressuposto de que a teoria e prática constituem campos de atuação acadêmica integrados entre si. A flexibilidade curricular será garantida por meio do cumprimento, pelo discente, de atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à assistência e atividades acadêmicas complementares (AAC).

### **5.3 Políticas de Ensino**

As modalidades de ensino da FARJ devem ser voltadas para a busca, a produção, a disseminação e a socialização de conhecimentos. Para atingir tal objetivo serão utilizados como recursos de educação destinados à formação ética, crítica, técnica, científica, cultural e artística de nossos alunos.

O ensino da FARJ é ministrado na forma de cursos ou programas de:

I – Graduação

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

# **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

II – Pós-graduação

III – Extensão

A FARJ oferece cursos de graduação em suas áreas de conhecimento nas habilitações de bacharelado, licenciatura e tecnólogo. Esses cursos visam garantir a formação integral e crítica para os discentes como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, a formação para o trabalho e o seu pleno desenvolvimento pessoal.

Os cursos de Pós-graduação Lato Sensu são destinados ao treinamento e aprimoramento nas áreas que compõem um ramo profissional, técnico, científico ou artístico. Os cursos de especialização oferecidos pela FARJ poderão ser permanentes ou de caráter eventual.

Os cursos de extensão universitária constituem-se em ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, planejada e organizada de modo sistemático, podendo desenvolver-se em nível universitário ou não. São oferecidos à comunidade interna e externa, com o propósito de divulgação e criação de conhecimento, atendendo as necessidades de iniciação, de atualização ou de aperfeiçoamento científico, técnico, artístico, cultural e qualificação profissional.

Quanto ao ensino de graduação da FARJ, busca-se a melhoria das condições do processo de ensino-aprendizagem, além da excelência acadêmica na diversidade dos cursos a serem oferecidos. Têm-se como objetivos principais:

- I. Estratégias de ação para o ensino de Graduação;
- II. Consolidar os cursos implantados na instituição;
- III. Analisar e revisar continuamente as adequações entre as propostas pedagógicas dos cursos de graduação, a proposta pedagógica institucional e as diretrizes curriculares;
- IV. Incentivar os estudantes a complementarem sua formação em atividades e programas sociais, ofertados por meio da extensão universitária;
- V. Propor atividades interdisciplinares nos cursos ofertados;
- VI. Aperfeiçoar a informatização da integração acadêmica, através de sistemas de comunicação entre professores e estudantes.

### **5.4 Políticas de Pesquisa**

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

A pesquisa na FARJ deve ser voltada para a produção de novos conhecimentos e técnicas. Deve ser utilizada como recurso de educação e ensino destinados ao cultivo de atitude crítica indispensável à formação humana e ao progresso da ciência, tecnologia e cultura, sempre respeitando os princípios éticos.

O desenvolvimento de pesquisa por ser uma faculdade isolada, a Direção da IES entende que uma educação de qualidade só pode ser alcançada por meio de um estreito e eficaz relacionamento entre ensino, pesquisa e extensão.

Dessa forma, a FARJ incentiva a pesquisa por meio de:

I – Auxílios para execução de projetos específicos;

II – Realização de convênios com entidades nacionais ou internacionais, visando à promoção da investigação científica;

III – Intercâmbio com outras IES, estimulando os contatos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos conjuntos;

IV – Divulgação das pesquisas realizadas pela FARJ;

V – Promoção de eventos científicos para estudos e debates de temas científicos e técnicos.

A FARJ, ao priorizar o ensino de qualidade e o atendimento das demandas sociais, dará enfoque as atividades de pesquisa com objetivos de ampliar os conhecimentos construídos, gerando tecnologia em suas áreas de conhecimento.

Estratégias de ação para a efetivação das atividades de Pesquisa:

- I. Estimular a integração professores e estudantes na realização de grupos de estudos e grupos de pesquisa multidisciplinares;
- II. Apoiar a criação de Núcleos de Pesquisa por parte dos docentes da instituição;
- III. Dar subsídios logísticos e de infraestrutura a esses núcleos;
- IV. Estimular a continuidade de formação dos professores mediante incentivos a cursos de complementação curricular;
- V. Incentivar a captação de recursos para pesquisas em agências de fomento, bem como abrir possibilidades de parcerias a organizações públicas e privadas;
- VI. Propor e organizar eventos científicos e acadêmicos

### **5.5 Políticas de Extensão**

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

A extensão universitária está baseada nos princípios de reciprocidade, emancipação, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multi-profissionalidade. É uma atividade acadêmica identificada com os fins da FARJ e articulada com o ensino e a pesquisa de forma indissociável. Tem como objetivo contribuir para promoção da interação dialógica dos membros da FARJ e com os setores da comunidade, favorecendo o surgimento de respostas inovadoras aos desafios locais, regionais e nacionais.

Conforme os objetivos pretendidos pela FARJ, os discentes deverão receber, por parte da instituição, as condições necessárias para exercitarem a cidadania, ao passo que também se aprimorem as habilidades e competências, as quais estão sendo construídas na graduação.

Estratégias de ação para a efetivação das atividades de Extensão:

- I. Estimular o desenvolvimento de atividades que integrem a Faculdade com as demandas sociais existentes;
- II. Viabilizar parcerias e convênios com outras IES e organizações;
- III. Organizar cursos de curta duração.

### **5.6 Relações Étnicas – Raciais**

A Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe-FARJ, através de seu curso de Licenciatura em Pedagogia, promovera a igualdade étnica-racial e a interação entre as diferentes culturas, incentivando aos discentes e docentes a promoverem discussões e debates através das disciplinas de Antropologia e História da África, Indígena e Afro-Brasileira, visando a inclusão da pessoa negra nas instancias Sociais, Educacionais, Política ou Religiosa, pois além de um direito é também uma realidade que deve ser assegurada por todos, inclusive as IES, pois são nas Instituições Educacionais que se promove a formação do cidadão, que dever ser pautada através de uma ética voltada a valorização das culturas e da diversidades de etnias.

Com Relação aos objetivos da Resolução 01 de 17 de junho de 2014 é promover as Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. A referida resolução aponta em seu artigo 1º e parágrafo primeiro que, “as Instituições de Ensino Superior incluirão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUIPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP 3/2004”.

#### **5.7 Educação em Direitos Humanos**

A FARJ, tem promovido a educação para os direitos humanos, através de políticas e iniciativas que envolve tanto sua gestão como também nas propostas pedagógicas de seus cursos de graduação e pós-graduação, em seu artigo sétimo, a resolução 01 de 30 de maio de 2012, aponta que as Instituições poderão promover a Educação em Direitos Humanos da Seguinte forma:

Art. 7º A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos currículos da Educação Básica e da Educação Superior poderá ocorrer das seguintes formas:

- I - Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente;
- II - Como um conteúdo específico de uma das disciplinas já existentes no Currículo escolar;
- III - De maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e disciplinaridade.

Parágrafo único. Outras formas de inserção da Educação em Direitos Humanos poderão ainda ser admitidas na organização curricular das instituições educativas desde que observadas as especificidades dos níveis e modalidades da Educação Nacional.

O curso de Licenciatura em Pedagogia da FARJ, tem em seu currículo disciplinas que promovem a discussão em prol da educação pelos Direitos Humanos, podemos apontar as disciplinas de Filosofia e Ética Profissional, Antropologia, e História da África, Indígena e Afro-Brasileira, como também atividades complementares que envolve a comunidade acadêmica e a sociedade local, com o fim de discutir a preservação ambiental e a inclusão social, pois a FARJ, tem constituído uma política educacional voltada a inclusão social através de seus cursos.

#### **5.8 Educação Ambiental e Meio Ambiente**

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com



## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

A FARJ, através de iniciativas e programas de extensão, tem discutido e incentivado seu público e a sociedade local na conservação ambiental, com respeito à área urbana, como também à conservação do rio corrente, que tem suas margens dentro do perímetro urbano da cidade de Riachão do Jacuípe. Através de uma política de incentivo à conservação do meio ambiente, visto não só como natureza, mas o espaço habitado e de convivência, os egressos dos cursos da FARJ são levados a constituir uma consciência e ações nesse sentido. Fica evidente que a FARJ, tem se trabalhado para tornar-se uma Instituição promotora da inclusão social e educacional, corroborando para a construção de uma cultura voltada aos valores humanos, através de uma política que visa a tanto a conservação ambiental como a igualdade social. O curso em Licenciatura em Pedagogia da FARJ, irá intensificar as discursões sobre o item em questão com o intuito de promover junto ao seu colegiado uma política voltada a promoção da educação e conservação ambiental através das disciplinas de Ética Profissional e Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

## **6. O CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

### **6.1 Contexto socioeconômico local e regional**

A inserção social da FARJ será caracterizada por políticas, diretrizes, metas e ações destinadas a beneficiarem pessoas ou coletividades que diferem substancialmente dos demais com relação a um ou mais parâmetros relevantes, nas comunidades acadêmicas diversas com as quais se relaciona, ou mesmo na comunidade social. Essas políticas devem ser desenvolvidas na perspectiva do processo de aprendizagem, com dois objetivos principais: estimular, apoiar e/ou promover a inserção social e educar para o exercício pleno da cidadania e de profissões.

A cidade de Riachão do Jacuípe foi emancipada em 01 de agosto de 1878, situada no cruzamento das BA 407 e BR 324 que fazem ligação entre a capital do Estado com a região central da Bahia e com as regiões oeste da Bahia e norte do país, conta atualmente com uma população aproximada de 35.322 mil habitantes, segundo dados do IBGE de 2014.

O PIB da cidade em 2012 chegou a 178.530 mil reais e o PIB per capita de 5.365,94 reais, segundo dados do IBGE. A economia de Riachão do Jacuípe tem como principais fontes o comércio, os serviços e a agricultura familiar.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

O fator educação do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH no município de Riachão do Jacuípe atingiu em 2005 a marca de 0,621 – patamar considerado baixo, se comparado ao IDH do Brasil 0,905, do município de Salvador com 0,805, de Recife com 0,786, da cidade, de Fortaleza com 0,786, do Estado da Bahia 0,830, do Estado de Pernambuco com 0,811, do Estado do Ceará com 0,808, do Estado de Santa Catarina 0,934, do Estado de São Paulo 0,921, do Estado do Rio de Janeiro 0,945, do Estado do Rio Grande do Sul 0,921 e do Distrito Federal com 0,962, o melhor IDH entre os Estados brasileiros.

Segundo o Censo Escolar 2013 realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas em Educação – INEP a cidade de Riachão do Jacuípe possui 1.096 alunos matriculados no ensino médio, com aproximadamente 89,23% matriculados em estabelecimentos públicos e 358 alunos matriculados em cursos técnicos na única escola técnica pública autorizada a ofertar o ensino técnico profissionalizante. A educação profissional sustentou a expansão das matrículas do ensino médio, uma participação de mais de 10% na taxa de matrículas do ensino médio.

Considerando a população existente na cidade de Riachão do Jacuípe e cidades vizinhas, a importância de profissionais da área em Pedagogia para atuação na melhoria da qualidade de vida das populações e a inexistência do curso no município consideramos oportunos e importante a oferta do curso em Licenciatura em Pedagogia, da FARJ para atender a uma necessidade histórica e social da região e ao mercado de trabalho na área.

O projeto de implantação do Curso de Pedagogia apresentado pela Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe - FARJ considera e está em conformidade com as Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia, expressa a partir da resolução CNE/CP 1/06, de 15 de maio de 2006, bem como de acordo com a Resolução CNE/CES n 02/2007 que regulamente a carga horária mínima para os cursos de graduação e também a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96).

## **7 JUSTIFICATIVA**

A criação do curso de graduação em Pedagogia atende a uma necessidade histórica e social da região de Riachão do Jacuípe e das cidades circunvizinhas. Será de grande importância para a sociedade a criação do curso na modalidade presencial oferecido por uma instituição particular de ensino na região.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Em nível acadêmico e científico, a transversalidade dos conhecimentos da área educacional em relação aos cursos já existentes na Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe - FARJ – **Ciências Contábeis, Nutrição, Psicologia, Pós graduação e curso de extensão na área da Educação** – deverá estimular e facilitar a vocação transdisciplinar dos cursos ofertados pela FARJ.

Ao apresentar uma proposta de implantação do curso de Pedagogia, a Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe - FARJ leva em consideração as orientações das diversas instâncias representativas da categoria em questão, relativas ao seu projeto de formação acadêmico-profissional. Na fase de elaboração da proposta de implantação aqui apresentada considerou-se a consulta de documentos oficiais produzidos pelas entidades representativas. Além dessas fontes, a proposta é igualmente inspirada em outras experiências exitosas em Instituições de Ensino Superior de ensino de Pedagogia no país.

#### **7.1 Inserção do Curso na realidade local e regional**

O curso de Pedagogia se insere na região semiárida da Bahia como uma possibilidade de fortalecimento das relações entre sujeito do campo e suas identidades. A FARJ acredita nos pressupostos educacionais que funcionam como elementos de empoderamento e de transformação social.

A cidade de Riachão do Jacuípe e alguns dos municípios que a circundam compõem o Território da Bacia do Jacuípe. A política dos *Territórios de Identidade*, na Bahia, é de extrema relevância social, por desenvolver ações voltadas para o âmbito educacional e cultural. A oferta de um curso de Licenciatura em Pedagogia viria a fortalecer essa perspectiva e atuar em conjunto com as lideranças da sociedade civil e o Estado, para o desenvolvimento local e regional.

Sabe-se que grande parte dos jovens, que concluem o ensino médio na região indicada, ingressam em um mercado de trabalho sustentado pelos empregos temporários, oferecidos pelas prefeituras municipais, ou se inserem em atividades comerciais. Dessa forma, não se questionam sobre as formas de produção das desigualdades sociais e sobre as possibilidades de modificação da realidade em que vivem, e sobre a exploração do trabalho a partir do sistema capitalista ao qual estamos integrados.

A inserção do curso de Licenciatura em Pedagogia visa atender uma demanda regional e, mais do que isso, funcionar como um motor de transformação política da

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

realidade semiárida, na qual a FARJ está localizada. Sendo assim, buscar-se-á promover o incentivo à cultura, com ênfase nas manifestações socioculturais existentes no território, fazendo que com que os indivíduos locais possam se perceber como herdeiros das mesmas, e tendo a consciência de que a tradição está inserida em um processo contínuo de transformação. Além disso, valorizar-se-ão os processos educacionais formais e informais, na capacitação de professores e professoras que possam, de fato, ser agentes de cidadania, e que possam ser multiplicadores das diversas formas de convivência no semiárido.

A educação ligada à valorização da memória pode ser um instrumento de modificação social. Sendo assim, o curso de Licenciatura em Pedagogia tem ampla aderência à realidade da Bacia do Jacuípe, como forma de ajudar a população na “leitura” da realidade, de uma forma diferenciada, questionando, ainda, as produções da televisão, dos meios de comunicação, em geral. E, mais do que isso, de se posicionarem com relação a um mundo cada vez mais global, que visa massificar a produção sociocultural. Não é que se negue a contribuição de aspectos tecnológicos, a exemplo da internet, que estão estritamente ligados ao global, mas que a relação entre local e global possa ser realizada com o conhecimento prévio das raízes culturais dos sujeitos, valorizando seus próprios saberes, e as inúmeras identidades sertanejas.

<b>Nível de ensino</b>	<b>Total de alunos matriculados em 2015</b>
Educação Infantil	11.512
Ensino Fundamental	43.371
Educação de Jovens e Adultos	6.210
Educação Especial	1.665
Ensino Médio	7.437

Podemos assim dizer que temos uma demanda de 70.195 mil estudantes na região da Bacia do Jacuípe que necessitam de profissionais capacitados e graduados para atender essa necessidade e aumentar o índice do IDH da região com educação de qualidade. Uma vez que a cidade mais próxima que oferta o curso de Pedagogia é a cidade de Serrinha a 70 km de Riachão do Jacuípe que faz parte do Território do Sisal e suas políticas públicas são voltadas para atender essa região.

## **8 PRESSUPOSTOS BÁSICOS**

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

A educação superior, em qualquer área do conhecimento, somente se realiza em plenitude quando voltada para a produção e a disseminação do saber, entendido como algo que tem a sua historicidade.

De igual modo, a educação superior deve estar voltada para a formação de cidadãos que, preparados conveniente e adequadamente para o exercício profissional, sejam, antes de tudo, seres éticos.

#### **8.1 Compromissos do Curso**

a) Graduar pessoas aptas para inserção no mercado de trabalho e para participar no desenvolvimento da sociedade brasileira, a partir dos referenciais teóricos e práticos da educação.

b) Colaborar na formação contínua desses profissionais.

c) Incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, até mesmo como forma de aprimoramento das relações do homem com o meio em que vive.

d) Promover a difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, levando o saber produzido pela humanidade para fora dos limites físicos da instituição e da academia.

e) Incentivar entre os alunos, e na comunidade o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional.

f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo contemporâneo, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

g) Promover a extensão aberta à participação população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na instituição.

h) Promover eventos científicos que visem incentivar aos pesquisadores da área apresentarem para a comunidade as pesquisas desenvolvidas na academia.

i) Promover o intercâmbio entre os professores e alunos da instituição com demais profissionais de outras instituições de ensino do Estado e do país por intermédio da organização e realização de palestras, congressos, seminários, encontros, fóruns, semanas pedagógicas e cursos.

j) Promover anualmente a Semana de Educação da FARJ.

k) Incentivar os docentes e acadêmicos de nossa instituição a desenvolverem pesquisas.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

- l) Estimular a cooperação com instituições de ensino superior nacionais e internacionais.
- m) Estimular a pesquisa científica entre os docentes e acadêmicos da Faculdade.
- n) Promover regularmente cursos de capacitação e aperfeiçoamento profissional.
- o) Promover anualmente cursos de especialização.

#### **8.2 Concepção**

Para essa realidade globalizada e para essa sociedade em profunda e permanente mudança se concebeu o presente Curso de Pedagogia.

A Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe - FARJ com base na realidade da região onde está inserida a FARJ e com a sustentação legal formulou a concepção científica de seu Curso de Pedagogia, da qual se destacam indicadores de qualidade e de avaliação adotados na presente proposta - Dentre esses indicadores, sobressaem:

- a) integralização em, no mínimo, oito semestres (quatro anos) e, no máximo, em quatorze semestres (7 anos), letivos;
- b) curso ministrado no mínimo de 3.380 horas de atividades, sendo 2.700 horas em disciplinas, 480 horas de estágio curricular e 200 horas de AAC;
- c) limite máximo diário de cinco horas de atividades;
- d) número de vagas totais, por ano, de 90 (oitenta), distribuídas em três turmas semestrais de 30 (trinta) alunos;
- e) obediência às diretrizes curriculares e aos conteúdos mínimos de lei e às orientações da Comissão de Especialistas de Pedagogia do MEC.

A estrutura do Curso de Pedagogia da Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe - FARJ foi organizada para a formação de Licenciatura em Pedagogia, em que será contemplada o estágio curricular obrigatório, prática pedagógica e a realização de atividades acadêmicas curriculares.

O estágio supervisionado, obrigatório e curricular, será supervisionado pela Comissão de Estágios do Conselho Departamental, totalizando, no mínimo, 360 horas de atividades.

O aluno do curso deverá cumprir ainda, como exigência obrigatória, no mínimo 200 horas de Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) ao longo do curso, que poderão ser: participação em eventos, participação em projetos de pesquisa, participação em projetos de extensão universitária; participação em cursos de extensão universitária;

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

# **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

realização de estágios extra-curriculares; atividades de monitoria; participação em palestras e outras atividades a serem definidas pela coordenação do curso.

A Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe - FARJ contará com Biblioteca Básica em Pedagogia que colocará títulos específicos, além de assinaturas correntes de periódicos especializados.

### **8.3 Finalidades**

O Curso de Pedagogia tem por finalidade proporcionar aos estudantes uma formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio e também nos cursos de educação profissional, na área de apoio escolar, bem como, em outras áreas nas quais sejam necessários os conhecimentos pedagógicos.

### **8.4 Objetivo Geral**

Formar profissionais críticos e competentes, capazes de compreender e intervir nas diferentes dimensões que compõem o cenário da educação, realizando uma prática fundada em princípios éticos e humanísticos comprometidos com a transformação social da realidade local e nacional. Propiciar uma base teórica e prática ao pedagogo para o exercício profissional em instituições educacionais de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, de modo que seja capaz de exercer uma liderança intelectual, social, econômica e política na área educacional e partir do conhecimento da realidade social, econômica e cultural da região interligado às questões de natureza pedagógica, atuar efetivamente no sentido de efetuar mudanças qualitativas nas condições do sistema educativo vigente.

### **8.5 Objetivos Específicos**

- Propiciar formação embasada em sólidos conhecimentos teóricos e práticos para o exercício integrado e indissociável da docência, da gestão dos processos educativos escolares e não escolares, da produção e difusão do conhecimento científicos e tecnológico do campo educacional.
- Adotar como princípio o respeito e a valorização de diferentes concepções teóricas e metodológicas na área de conhecimento da Pedagogia e das áreas de conhecimento integrantes e complementares à formação de pedagogos.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

- Garantir a participação na transformação das escolas em termos de sua gestão, de seus currículos, de sua organização, de seus projetos educacionais e de suas formas de trabalho pedagógico.
- Possibilitar a mediação entre os significados do saber no mundo atual e aqueles existentes nos contextos dos quais foram produzidos, identificando problemas educacionais e suas possíveis soluções.
- Priorizar a ética como fator fundamental na formação e na atuação profissional, desenvolver conhecimentos e práticas que constituem o campo de sua especialidade.
- Reconhecer o processo educacional em sua totalidade através de sua inserção no contexto sócio-cultural.
- Valorizar a docência como atividade coletiva, intelectual, crítica e reflexiva.
- Dominar os conhecimentos teóricos e práticos sobre a realidade educacional.
- Vincular os conteúdos das áreas específicas com os pedagógicos.
- Articular a prática educativa aos conhecimentos teóricos selecionando e organizando conteúdos de acordo com critérios lógicos e psicológicos em função das características dos alunos e das finalidades do ensino.
- Formar um profissional apto para atuar como suporte às escolas no que diz respeito aos parâmetros legais que dão embasamento à educação nacional.
- Formar profissional capaz de atuar efetivamente em sua área de trabalho, sendo eficiente e eficaz, servindo como apoio de administradores escolares no sentido tanto técnico como pedagógico.
- Reconhecer a docência como um campo de conhecimentos específicos, diretamente relacionados ao campo da prática profissional.
- Tornar a pesquisa como componente essencial durante o processo de formação docente produzindo conhecimento de forma construtiva.
- Utilizar métodos e procedimentos de ensino condizentes com a realidade atual, tendo como meta a melhoria da qualidade do ensino público.

## **9 PERFIL DO EGRESSO**

Atendendo às diretrizes curriculares do Ministério da Educação, o curso de Pedagogia da Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe - FARJ deverá formar Pedagogos capazes de compreender as diversas formas que assume a questão social,

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com



## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

articulando suas dimensões local e global. Um profissional apto a formular, implementar e desenvolver propostas de intervenção para seu enfrentamento, com capacidade de promover o exercício pleno da cidadania e a inserção criativa e propositiva dos usuários de políticas públicas no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho.

Espera-se que o egresso comprometa-se com princípios e valores humanísticos e oriente sua conduta em respeito ao projeto ético e político da profissão. Sua atuação profissional deve visar à ampliação e à garantia de acesso dos diversos segmentos da população a políticas e direitos sociais.

O egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a:

- atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;
- fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- aplicar modos de ensinar diferentes linguagens, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;

- demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
- desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
- realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;
- utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

#### **9.1 Formas de acesso ao Curso**

O acesso ao curso de Pedagogia da - FARJ será operacionalizado através de abertura de edital para processo seletivo e ENEM, destinados a candidatos concluintes do Ensino Médio ou Equivalentes e demais públicos que cumpra as exigências legais para acesso ao ensino superior. O processo seletivo será classificatório, conforme regra pública em edital próprio da IES e de acordo com o número de vagas ofertadas.

#### **9.2 Corpo Docente**

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Constituirá o corpo discente do curso de Pedagogia da FARJ os alunos regulares matriculados em seu programa ou suas disciplinas.

Os direitos e deveres do corpo discente, assim como seu regime acadêmico e disciplinar, estão disciplinados no Regimento Geral. O vínculo institucional e as relações financeiras do aluno para com a FARJ são disciplinados em contrato de prestação de serviços educacionais, a ser firmado entre o aluno ou seu representante legal responsável e a MANTENEDORA, por curso ou programa.

O registro e controle acadêmicos obedecerão aos padrões de segurança, confiabilidade e transparência, com apoio de tecnologia adequada a essa finalidade (hardware e software), e pessoas especialmente treinadas para essas funções.

### **9.3 Apoio ao Discente**

A FARJ designará docentes para apoio pedagógico aos discentes, com especial atenção a atividades que envolvam: propor, orientar e acompanhar atividades extraclasse; supervisionar e orientar os trabalhos de conclusão de curso (TCC) e as atividades complementares; orientar e apoiar o aluno em suas atividades acadêmicas; estimular os diversos níveis de acesso ao conhecimento, incentivando a permanência dos estudantes; desenvolver e promover de intercâmbios acadêmicos e culturais; desenvolver e promover a iniciação científica, em interação com atividades de pós-graduação, pesquisa e extensão desta ou outras instituições conveniadas; e desenvolver articulações com empresas, órgãos públicos e instituições da comunidade social para o encaminhamento ao ofertas de trabalho, recolocação profissional ou para empreendimento profissional ou econômico.

A concessão de bolsas de estudos estará limitada a dez por cento das vagas ofertadas, mediante análise econômico-financeira do candidato. O registro e controle acadêmicos obedecerão aos padrões de segurança, confiabilidade e transparência, com apoio de tecnologia adequada a essa finalidade (hardware e software), e pessoas especialmente treinadas para essas funções. Os direitos e deveres do corpo discente, assim como seu regime acadêmico e disciplinar, estão disciplinados no Regimento. O vínculo institucional e as relações financeiras do aluno para com a IES são disciplinados em contrato de prestação de serviços educacionais, a ser firmado entre o aluno ou seu representante legal responsável e a MANTENEDORA, por curso ou programa. O

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

acompanhamento de egressos será sistemático e permanente, com vistas à educação continuada e à avaliação da efetividade dos estudos realizados na FARJ.

Programas de apoio financeiro, existem aqueles geridos com recursos orçamentários, a saber: autofinanciamento, Financiamento Estudantil (FIES), adesão ao PROUNI, Bolsa Atividade Profissional e monitoria. Os demais programas caracterizam-se por sistemas de atendimento aos alunos com dificuldade de aprendizagem e/ou de adaptação escolar.

#### **9.4 Apoio Psicopedagógico**

A FARJ, já tem implantado um Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, disponibilizado aos seus alunos, como também a todos os membros da comunidade acadêmica, para auxiliar nos aspectos emocionais e psicopedagógicos, como apoio as diversas atividades intelectuais e acadêmicas propostas pela Instituição.

Particularmente, como forma de apoio ao discente, tem como funções a triagem, diagnóstico e as orientações cabíveis ao aluno no que se refere à sua insatisfação com o desempenho escolar; falta de motivação para o estudo; crises em relacionamentos; dificuldades com cursos e ou professores; dúvidas sobre o curso ou quanto sua vocação com a carreira que escolheu; privações, estresse, cansaço, solidão, angústia e demais problemas que possam afetar a sua aprendizagem. Para tanto, serão oferecidos atendimentos individuais, grupos de discussão/reflexão, palestras ou quaisquer outros meios tecnicamente apropriados para discussão, esclarecimentos ou orientações.

#### **9.5 Acessibilidade**

Para atender aos alunos com deficiência física, a FARJ providencia as seguintes características:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- Construção de rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

- Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

#### **10 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Conforme Resolução CNE/CP 1/20061 a organização curricular do Curso de Pedagogia respeitada a diversidade nacional e a autonomia pedagógica das instituições sustenta-se no tripé dos conhecimentos constituídos pelos núcleos de fundamentação da formação profissional:

- Núcleo de estudos básicos que, sem perder de vista a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira, por meio do estudo aprofundado da literatura pertinente e de realidades educacionais, assim como por meio de reflexão e ações críticas, articulará:

a) aplicação de princípios, concepções e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, com pertinência ao campo da Pedagogia, que contribuam para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade;

b) aplicação de princípios da gestão democrática em espaços escolares e não escolares;

c) observação, análise, planejamento, implantação e avaliação de processos educativos e de experiências educacionais, em ambientes escolares e não escolares;

d) utilização de conhecimento multidimensional sobre o ser humano, em situações de aprendizagem;

e) aplicação, em práticas educativas, de conhecimentos de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial;

f) realização de diagnóstico sobre necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade, relativamente à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-lo nos planos pedagógicos e de ensino-aprendizagem, no planejamento e na realização de atividades educativas;

g) planejamento, execução e avaliação de experiências que considerem o contexto histórico e sociocultural do sistema educacional brasileiro, particularmente, no que diz respeito à Educação Infantil, aos anos iniciais do Ensino Fundamental e à formação de professores e de profissionais na área de serviço e apoio escolar;

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUIPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

h) estudo da Didática, de teorias e metodologias pedagógicas, de processos de organização do trabalho docente;

i) decodificação e utilização de códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, além do trabalho didático com conteúdos, pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Artes, Educação Física;

j) estudo das relações entre educação e trabalho, diversidade cultural, cidadania, sustentabilidade, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea;

k) atenção às questões atinentes à ética, à estética e à ludicidade, no contexto do exercício profissional, em âmbitos escolares e não-escolares, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa;

l) estudo, aplicação e avaliação dos textos legais relativos à organização da educação nacional;

- Um núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos voltado às áreas de atuação profissional priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições e que, atendendo a diferentes demandas sociais, oportunizará, entre outras possibilidades:

a) investigações sobre processos educativos e gestoriais, em diferentes situações institucionais: escolares, comunitárias, assistenciais, empresariais e outras;

b) avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira;

c) estudo, análise e avaliação de teorias da educação, a fim de elaborar propostas educacionais consistentes e inovadoras;

A formação profissional deverá desenvolver a capacidade de:

- Compreensão ampla e consistente do fenômeno e da prática educativos que se dão em diferentes âmbitos e especialidades.
- Capacidade de identificar problemas sócio-culturais e educacionais propondo respostas criativas às questões da qualidade do ensino e medidas que visem superar a exclusão social.
- Compreensão e valorização de diferentes linguagens manifestas nas sociedades contemporâneas e de sua função na produção do conhecimento.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

- Capacidade de identificar as dinâmicas culturais relacionadas ao fenômeno educativo e de planejar intervenções pedagógicas que as considerem.
- Capacidade para identificar a problemática pedagógica envolvida na educação das pessoas com necessidades educativas especiais.
- Capacidade de articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica.
- Utilização de conhecimentos sobre a realidade econômica, cultural, política e social brasileira, para compreender o contexto e as relações em que está inserida a prática educativa.
- Compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização democrática da vida em sociedade.
- Articulação da atividade educacional nas diferentes formas de gestão educacional, na organização do trabalho pedagógico escolar, no planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas da escola.
- Capacidade de promover uma prática educativa que leve em conta às características dos alunos e da comunidade, os temas e necessidades do mundo social e os princípios, prioridades e objetivos do projeto educativo e curricular, conhecendo e dominando os conteúdos básicos relacionados às áreas/disciplinas de conhecimento e às questões sociais que serão objeto da atividade docente, adequando-os às atividades dos alunos.
- Compreensão dos Processos de Ensino e Aprendizagem na Escola e nas suas relações com o contexto no qual se inserem as Instituições de Ensino e atuação sobre ele.
- Elaboração de Projetos Pedagógicos, sintetizando as atividades de ensino, gestão escolar e orientação educacional.
- Capacidade de realizar atividades de planejamento, organização, coordenação e avaliação pautadas em valores como: solidariedade, cooperação, responsabilidade e compromisso.
- Estabelecimento de relações de parceria e colaboração com a comunidade externa à escola e, de modo especial, com os pais dos alunos, a fim de promover sua participação na comunidade escolar e uma comunicação fluente entre eles e a escola.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

- Capacidade de planejar, desenvolver e avaliar aulas, com domínio de conteúdo e de conhecimento pedagógico dos conteúdos, bem como de condução de aula e preparo de materiais, adequados aos sujeitos da educação infantil, da educação fundamental e da EJA.
- Capacidade de identificar e analisar na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e na EJA a evolução de concepções, condições e práticas desenvolvidas nos sistemas públicos de ensino, com destaque para o contexto brasileiro;
- Capacidade de localizar e analisar os conhecimentos pedagógicos contemporâneos sobre ensino, currículo e avaliação desenvolvidos sobre a educação básica, em vista do contexto mundial e brasileiro atuais.

#### **10.1 SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

O currículo de um curso como projeto educativo que norteia o processo de ensino aprendizagem, integrado a missão da Instituição e orientando a formação do conjunto sócio-cognitivo num determinado contexto, deve conter um desenho curricular que reflita os anseios da comunidade e o completo desenvolvimento individual em sintonia com as necessidades do aprimoramento e melhoria na qualidade de vida da sociedade em geral, logo não pode se limitar a uma mera lista de conteúdos, mas um conjunto de processos que com uma abordagem crítica do agir/pensar/sentir, desenvolva novas formas de agir.

Na composição dos currículos dos cursos de graduação da FARJ os seguintes aspectos são considerados:

- A função integradora na organização do processo ensino-aprendizagem.
- A inter-relação efetiva com a comunidade na busca da solução de problemas, o trânsito multidisciplinar para interdisciplinaridade, e desta à transdisciplinaridade.
- A uma formação que busque adequar o egresso às exigências do atual cenário econômico e ao mercado de trabalho

Com base na fundamentação do projeto curricular, que fixa os propósitos e metas a serem alcançados quando da formação do aluno, os critérios norteadores para a definição do perfil do egresso tomam como base a visão humanística, científica e social de maneira que possa integrar os conhecimentos, competências, habilidades, atitudes e valores na formação do futuro profissional.

Os currículos dos cursos de graduação são estruturados por disciplinas distribuídas da seguinte forma: básicas, básicas específicas e profissionalizantes, e estão

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com



## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

caracterizadas como obrigatórias, obedecendo aos projetos de cada curso. O desenho dos programas das disciplinas, como um subsistema do macro desenho curricular, é um documento que reflete em essência a projeção metodológica dos componentes do processo de formação do profissional. Nele se manifesta a atualidade do ponto de vista científico-técnico e pedagógico, que serve de pauta para o trabalho criador do professor e estudantes.

Os programas das disciplinas são elaborados levando-se em consideração:

- caracterização da área, matéria e disciplina;
- problemas principais que devem dar resposta, em consonância com os interesses inerentes à profissão;
- objetivos gerais em que se concretizem a sistematização do perfil dos egressos;
- sistema de conteúdos (conhecimentos, habilidades, qualidades e valores) que se trabalham na disciplina;
- projeção metodológica de como se desenvolve o processo;
- sistema de avaliação de aprendizagem;
- literatura docente (básica e complementar).

Essa estrutura irá nortear a formatação do desenho micro curricular das disciplinas, contemplando de forma efetiva todos os elementos do processo pedagógico profissional, além de estar em sintonia com as proposições atuais para formação de um profissional capacitado ao panorama globalizado do trabalho.

Na contemporaneidade, a avaliação no âmbito do planejamento educacional possui uma dimensão específica importante. Alguns fatores têm contribuído para esse fato: a exigência de se criarem sistemas educacionais controláveis pelo público; a necessidade cada vez maior da produtividade e eficiência nos programas educacionais, mesmo diante da limitação de recursos e até mesmo o reconhecimento de que dedicação e boa vontade, por si só, são insuficientes para a obtenção de dados verificáveis acerca desses processos.

Dessa forma, entende-se que instituições são criadas para cumprir determinados objetivos e a avaliação é relevante como uma etapa no desenvolvimento de programas para o alcance desses objetivos. É através da avaliação que se verifica a presença ou ausência de pré-requisitos para novas aprendizagens, identificando dificuldades específicas e suas causas, verificando se os objetivos estabelecidos estão sendo atingidos, e fornecendo dados para aperfeiçoar o processo de aprendizagem, classificando os resultados alcançados pelos alunos, de acordo com níveis de aproveitamento estabelecido. A avaliação é, portanto, uma realimentação para o processo de controle do curso.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

A idéia básica consiste em determinar se o que está sendo feito durante o andamento da disciplina é coerente com os objetivos estabelecidos e se resultará no cumprimento destes objetivos. Caso seja identificada alguma inadequação no plano elaborado, pode-se corrigi-lo ainda ao longo do período letivo, e não entre um período e outro o que poderia prejudicar os alunos.

Art. 55 A avaliação da aprendizagem visa fornecer informações sobre o desempenho do aluno e o progresso de suas atividades de estudo, na FACULDADE, considerando-se as metas constantes dos programas de disciplina.

Art. 56 A avaliação se fará através da verificação e acompanhamento pelo professor da execução feita pelo aluno de cada uma das tarefas e atividades de aprendizagem propostas ou programadas e da consecução do objetivo de cada tarefa ou atividade, em função do programa da disciplina e na perspectiva de todo o curso.

Parágrafo único - A avaliação da aprendizagem é procedida mediante a realização de trabalhos de aplicação (teóricos e práticos) e instrumentos de verificação de assimilação de conteúdo, de acordo com as especificidades de cada disciplina.

Art. 57 A verificação da aprendizagem se caracteriza, simultaneamente, como:

**a)** processual – faz-se, paulatinamente, à medida em que se ministram as etapas, partes ou unidades do programa, para que se vá constatando a aprendizagem e se possibilite, se for o caso, a repetição ou substituição de atividades, bem como sua correção e complementação;

**b)** cumulativa – o processo avaliativo acompanha a aprendizagem na sua evolução e crescimento, através de indicadores, que não se prestam a um julgamento do aluno, mas servem para informar a ele e ao professor como melhor completar a unidade e o programa;

**c)** individual – leva em conta as dificuldades e peculiaridades do aluno, através de flexibilidade metodológica e alternatividade de conteúdos equivalentes, dentro dos limites de tempo programado para a disciplina e para o trabalho de atendimento do professor.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Art. 58 O aluno deverá estar obrigatoriamente presente em pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) do tempo programado para as disciplinas, excetuando-se os casos previstos em Lei, em que se farão exercícios domiciliares, ou os de curso a distância, conforme o respectivo regulamento.

Art. 59 É classificado como APROVADO (AP) na disciplina o aluno que, atendidas as exigências de frequência mínima estabelecida no artigo anterior, obtiver, no conjunto das avaliações ao longo do período letivo, nota igual ou superior a 6,0 (seis), numa escala que varia entre 0 (zero) e 10 (dez).

Art. 60 O aluno que, obtiver, no conjunto das avaliações ao longo do período letivo, nota inferior a 5,0(cinco) será considerado REPROVADO ( RP) na disciplina.

Art. 61 Tem direito a uma nova avaliação até o limite de duas disciplinas o aluno que, no conjunto das avaliações de cada uma delas, ao longo do período, obtiver nota inferior a 5,0 (cinco) e inferior a 6,0 (seis), devendo a avaliação ser realizada no prazo previsto no Calendário Acadêmico.

Art. 62 É classificado como REPROVADO (RP) na disciplina o aluno que:

- I – no conjunto das avaliações ao longo do período letivo, obtiver nota inferior a 6,0 (seis);
- II – obtiver, após realização da recuperação, por disciplina, nota final inferior a 6,0 (seis);
- III – comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas.

Art. 63 Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos ou que tenham conhecimentos anteriormente adquiridos, indicados por avaliações específicas, podem ter abreviada a duração de seus cursos e reconhecidos estes estudos anteriores, consignando-se-lhe os créditos da disciplina ou disciplinas correspondentes.

Art. 64 Cabe ao Conselho Superior aprovar regulamento de verificação da aprendizagem com pormenores e complementos necessários à sua execução,

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

# **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

considerando os objetivos e peculiaridades de cada curso e observadas as disposições constantes do presente Regimento.

### **10.2 Metodologia e estratégias de ensino-aprendizagem**

Considerando a pluralidade de visões do processo de ensino-aprendizagem, serão utilizadas, nas disciplinas teóricas do Curso, os quatro conjuntos de técnicas existentes no âmbito da didática:

- Técnicas de exposição pelo professor, na forma de aulas expositivas participativas e interativas, consideradas como necessárias para introduzir um novo assunto, propiciar uma visão global e sintética, esclarecer conceitos e concluir estudos.
- Técnicas centradas no aluno, na forma de estudos de texto e de casos e de estudos dirigidos (ou orientados), que objetivam desenvolver a capacidade de estudar um problema, de forma sistemática, desenvolver a capacidade analítica e as habilidades de compreensão, interpretação, análise, crítica, e (re)criação de textos, bem como preparar para o enfrentamento de situações complexas.
- Técnicas de elaboração conjunta, em especial a mesa-redonda, que objetivam propiciar a contribuição conjunta do professor e dos alunos e meditar coletivamente sobre um tema importante, a fim de se chegar a uma posição.
- Técnicas de trabalho em grupo, objetivando, em especial, dar a todos os alunos a oportunidade de participar, quer formulando perguntas, quer formulando respostas e perguntas, ou expressando opiniões e posições, bem como o aprofundar a discussão de um tema ou problema, chegando a conclusões.

Especificamente, no que se refere ao Estágio Supervisionado, será ele desenvolvido exclusivamente mediante atividades práticas, individuais, em pequenos grupos e em grupos maiores, dependendo da atividade específica, interagindo o professor como consultor, orientador e supervisor.

Também como opção metodológica do Curso está a utilização de pesquisas pontuais nas diversas disciplinas que compõem a grade curricular, sendo elas orientadas pelos respectivos professores.

As turmas do Curso de Pedagogia são formadas por 30 (trinta) alunos (vagas de vestibular por turma). Com isso, busca-se permitir uma maior participação dos estudantes nas aulas.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

**10.3 Processo de avaliação**

A avaliação aparece, na proposta das diretrizes curriculares, como item obrigatório para os projetos pedagógicos dos Cursos de Pedagogia, nos seguintes termos:

Art. 9º As Instituições de Educação Superior deverão adotar formas específicas e alternativas de avaliação, interna e externa, sistemáticas, envolvendo todos quantos se contenham no processo do curso, centradas em aspectos considerados fundamentais para a identificação do perfil do formando.

Parágrafo único. Os planos de ensino, a serem fornecidos aos alunos antes do início de cada período letivo, deverão conter, além dos conteúdos e das atividades, a metodologia do processo de ensino-aprendizagem, os critérios de avaliação a que serão submetidos e a bibliografia básica.

Relativamente à avaliação institucional, o Curso de Pedagogia adotará todas as orientações e projetos oficiais da FARJ, por meio de sua Comissão Permanente de Avaliação (CPA).

A obtenção desses dados e informações será utilizada para alimentar o sistema de avaliação interna permanente do Curso, visando aperfeiçoá-lo.

Para acompanhamento do egresso, a FARJ deverá criar um órgão específico que tenha como uma de suas finalidades a manutenção de um atualizado cadastro de endereços de todos os alunos e ex-alunos do curso, com *home page* ou *site* na Internet, para a comunicação de novos cursos de atualização, extensão, de aperfeiçoamento ou de pós-graduação (*lato e/ou stricto sensu*) que porventura venham a ser criados pela Faculdade e que possam trazer de volta à IES seus egressos para contínua capacitação/qualificação.

O processo permanente de avaliação interna do Curso levará ainda em consideração:

- o desempenho global do Curso, compreendendo todas as modalidades de ensino, pesquisa e extensão por ele desenvolvidas;
- o atendimento dos Padrões de Qualidade fixados para Avaliação das Condições de Ensino na área de Pedagogia.

Anualmente será realizado um Seminário Interno do Curso, congregando as diversas Coordenações, o Corpo Docente e a Representação Discente para a análise desses indicadores e outros que forem reputados importantes.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**  
**10.4 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Pedagógico serão elaborados e discutidos numa segunda etapa, pelo Colegiado do Curso, após a criação efetiva do Curso de Pedagogia e após a constituição do referido Colegiado.

**11 REGIMENTO DO COLEGIADO DE CURSO**

Art. 1º - O Colegiado de Curso de Pedagogia da FARJ é o órgão deliberativo setorial em matéria administrativa e didático-científica, no âmbito do Curso de Pedagogia.

Art. 2º - Compete ao Colegiado de Curso:

- I - Elaborar ou reformular o projeto pedagógico do respectivo curso para ser apresentado à direção da faculdade;
- II - Propor ao Diretor Geral da FARJ reformas ou alterações deste Regimento;
- III - Eleger os representantes da Coordenadoria de Curso junto aos Colegiados e Comissões que a mesma tenha assento;
- IV - Appreciar relatório semestral apresentado pelo Coordenador de Curso;
- V - Definir a política administrativa e didático-científica do Curso de Pedagogia da FARJ;
- VI - Appreciar e aprovar o plano de atividades didático-administrativas da Coordenação do Curso de Pedagogia, para cada período letivo;
- VII - Fazer cumprir as diretrizes gerais de ensino, estabelecidas pelos órgãos deliberativos superiores da FARJ e pela legislação vigente;
- VIII - Promover a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Coordenação do Curso de Pedagogia e compatibilizar a ação de planejamento e execução destas com as decisões da FARJ;
- X - Aprovar os planos de ensino das disciplinas de curso ou programas;
- XI - Fixar diretrizes de execução do currículo, bem como normas de seu acompanhamento e avaliação;
- XIII - Propor providências quanto à melhoria do ensino no curso;
- XIV - Appreciar representação de aluno em matéria de interesse do Curso, ressalvada a competência do professor;
- XV - Sugerir providências para a melhoria do nível de ensino do Curso;
- XVII - Exercer outras atribuições que lhe sejam cometidas por este Regimento e em normas complementares do Colegiado Superior.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Art. 3º - O Colegiado do Curso de Pedagogia é composto por:

- I - Coordenador de Curso, como seu Presidente;
- II - Coordenador Adjunto de Curso, como seu Vice-Presidente;
- III - Dois professores do corpo docente do curso de Pedagogia;
- V - Um aluno escolhido anualmente entre os alunos do curso.

Art. 4º - O Colegiado do Curso de Pedagogia reúne-se no início e semestralmente, e extraordinariamente, sempre que convocado, conforme calendário definido no início de cada período ou quando convocado pelo presidente.

Art. 5º - O Colegiado de Curso funciona com a maioria absoluta de seus membros e decide por maioria de votos dos presentes.

Art. 6º - O presidente do Colegiado é o coordenador que participa da votação e, no caso de empate, tem o voto de qualidade.

Art. 7º - Suas reuniões são registradas em ata em livro próprio.

Art. 8º - Os casos omissos desse regimento serão resolvidos pela Direção da FARJ.

**12 CURRÍCULO PLENO**

Disciplinas		Pré-Requisitos	Créditos	Carga Horária Semestral
<b>PRIMEIRO SEMESTRE</b>				
PED 11	Filosofia da Educação		4	60hs
PED 12	História da Educação		4	60hs
PED 13	Sociologia da Educação		4	60hs
PED 14	Psicologia da Educação I		4	60hs
PED 15	Metodologia da Pesquisa em Educação		4	60hs
PED 16	Língua Portuguesa		4	60hs
<b>Total no semestre</b>			<b>24</b>	<b>360hs</b>
<b>SEGUNDO SEMESTRE</b>				
PED 21	Antropologia		4	60hs
PED 22	Educação Ambiental		4	60hs
PED 23	Psicologia da Educação II		4	60hs
PED 24	Organização e Funcionamento da Ed. Básica		4	60hs
PED 25	Educação, Cultura e Linguagens		4	60hs
PED 26	Estatística Aplicada		4	60hs
<b>TOTAL NO SEMESTRE</b>			<b>24</b>	<b>360hs</b>

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUIPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

<b>TERCEIRO SEMESTRE</b>				
PED 31	Didática Educacional		4	60hs
PED 32	Educação Corporeidade e Contemporaneidade		4	60hs
PED 33	Alfabetização e Letramento I		4	60hs
PED 34	Políticas Públicas e Educacionais		4	60hs
PED 35	Fundamentos da Educação Infantil		4	60hs
PED 36	Literatura Infanto Juvenil		4	60hs
<b>TOTAL NO SEMESTRE</b>			<b>24</b>	<b>360hs</b>
<b>QUARTO SEMESTRE</b>				
PED 41	Avaliação da Aprendizagem		4	60hs
PED 42	Educação Mídias e Tecnologias		4	60hs
PED 43	Alfabetização e Letramento II		4	60hs
PED 44	Currículo e Conhecimento Escolar		4	60hs
PED 45	Formação e Ação Docente		4	60hs
PED 46	Arte e Brinquedoteca		4	60hs
PED 47	Seminário Temático I		3	40hs
<b>TOTAL NO SEMESTRE</b>			<b>24</b>	<b>400hs</b>
<b>QUINTO SEMESTRE</b>				
PED 51	Gestão Pedagógica		4	60hs
PED 52	Metodologia e Ensino da Matemática		4	60hs
PED 53	História e Cultura Afro e Indígena		4	40hs
PED 54	Metodologia e Ensino em Geografia		4	60hs
PED 55	Metodologia e Ensino da Língua Portuguesa		4	60hs
PED 56	Estágio Supervisionado I		5	120hs
<b>TOTAL NO SEMESTRE</b>			<b>25</b>	<b>400hs</b>
<b>SEXTO SEMESTRE</b>				
PED 62	Avaliação Educacional		4	60hs
PED 63	Educação do Campo		4	60hs
PED 65	Metodologia do Ensino em História		4	60hs
PED 66	Administração de Recursos Educacionais		4	60hs
PED 67	Estágio Supervisionado II		5	120hs
<b>TOTAL NO SEMESTRE</b>			<b>25</b>	<b>360hs</b>
<b>SÉTIMO SEMESTRE</b>				
PED 71	Metodologia do Ensino em Ciências		4	60hs
PED 72	Metodologia do Ensino em Educação Física		4	60hs
PED 74	Educação Especial e Inclusiva		4	60hs

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com



**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUIPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

PED 75	Educação de Jovens e Adultos		4	60hs
PED 76	Pesquisa e Prática Pedagógica I		4	60hs
PED 77	Estágio Supervisionado III		5	120hs
<b>TOTAL NO SEMESTRE</b>			<b>25</b>	<b>420hs</b>
<b>OITAVO SEMESTRE</b>				
PED 81	Sociedade e Ética		4	60hs
PED 82	Libras		4	60hs
PED 83	Seminário Temático II		4	60hs
PED 85	Pesquisa e Prática Pedagógica II		4	60hs
PED 87	TCC – Trabalho de Conclusão de Curso		5	100hs
<b>TOTAL NO SEMESTRE</b>			<b>21</b>	<b>340hs</b>
<b>TOTAL DE DISCIPLINAS</b>			<b>196</b>	<b>2.640hs</b>
Atividades Acadêmicas Complementares			<b>10</b>	<b>200hs</b>
Estágio Supervisionado			<b>20</b>	<b>360hs</b>
Total Geral			<b>204</b>	<b>3250hs</b>

**EMENTA DAS DISCIPLINAS**

**FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO**

Período Letivo: Primeiro

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

Filosofia como forma de conhecimento. Educação como problema filosófico. Estudo dos fundamentos das teorias e práticas educativas da civilização ocidental. Origens da Filosofia. Filosofia e mito, Filosofia e Senso Comum. O conceito de educação, no âmbito da filosofia: sua dimensão crítica. O pensamento filosófico antigo e medieval: verdade, conhecimento e educação em Sócrates, Platão, Aristóteles, Santo Agostinho e São Tomás de Aquino. Bases filosófico-antropológicas da experiência pedagógica na cultura ocidental: paidéia greco-romana, medievalidade, renascença.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**CASTRO, Susana de. Introdução à filosofia. Petrópolis, Vozes, 2008.**

**CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. 13.ed. São Paulo, Ática, 2008.**

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuipe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuipe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

SEVERINO, Antonio Joaquim. Filosofia – formação geral. São Paulo, Cortez, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia. São Paulo, Saraiva, 2000.

GUIRALDELLI, Paulo. Introdução a filosofia. São Paulo, Manole, 2002.

MÁTTAR NETO, João Augusto. Filosofia e ética na Administração. São Paulo, Saraiva, 2004.

PRADO JR., Caio. O que é filosofia. São Paulo, Brasiliense, 1998.

**HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**

Período Letivo: Primeiro

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

Introdução à História da Educação. Bases epistemológicas, metodológicas e teóricas da História e História da Educação. Fundamentos da História da Educação e da Pedagogia: na antigüidade, na modernidade e na contemporaneidade. Fundamentos da História da Educação. História, Historiografia e Educação. Os processos de transmissão cultural das sociedades ocidentais até o séc. XVIII. A educação mito-poética em sociedades hidráulicas. A emergência da paidéia greco-romana. A paidéia cristã. A invenção da escola como instituição social na Modernidade e as diferentes instâncias promotoras do ensino (Igreja, Sociedade Civil e Estado). A Educação na América Portuguesa: do Ratio Studiorum ao iluminismo pombalino.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BITTAR, Marisa. História da educação – da antiguidade à época contemporânea. São Carlos, EDUFSCAR, 2005.

GILES, Thomas Ransom. História da educação. São Paulo, EPU, 1987.

PILETTI, Nelson. História da educação. 7.ed. São Paulo, Ática, 1997.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. História da educação e da pedagogia geral e Brasil. São Paulo, Moderna, 2006.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

CASTANHO, Sergio. Teoria da História e história da educação. Campinas, Autores Associados, 2010.

EBY, Frederick. História da educação moderna. 5.ed. Porto Alegre, Editora Globo, 1978.

MANACORDA, Mario A. História da educação. Da antiguidade aos nossos dias. São Paulo, Cortez, 2002.

MOORE, Paul. História da educação. 13.ed. São Paulo, Editora Nacional, 1978.

**SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

Período Letivo: Primeiro

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

Introdução ao pensamento sociológico. As principais teorias sociológicas. Estudo das Teorias Sociológicas Clássicas - Durkheim, Weber e Marx. A sociedade e sua estrutura. Estudo das Formações Sociais em seus processos sócio-econômicos e políticos como novo paradigma para análises etiológicas e compreensão do processo educativo. Introdução ao estudo da Sociologia no plano teórico-conceitual, abordando a temática dos grupos, das organizações e instituições sociais, nos processos sociais básicos, detendo-se de forma especial na análise da escola e das demais agências de apoio ao processo educativo. Educação como processo social. Agências socializadoras e reprodução social: família, e escola.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LAKATOS, E. M. Sociologia Geral. 7.ed. São Paulo, Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Persio S. de. Introdução à sociologia. São Paulo, Ática, 1999.

DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. São Paulo, Pearson/Prentice Hall, 2005.

RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da educação. 6.ed. São Paulo, DP&A/Lamparina, 2007.

VAN HAECHT, Anne. Sociologia da educação – a escola posta à prova. Porto Alegre, Artmed, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DEMO, Pedro. Sociologia: uma introdução crítica. São Paulo, Atlas, 1985.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

IANNI, Octavio. Sociologia da sociologia. São Paulo, Ática, 1989.

MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. São Paulo, Brasiliense, 2005.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. São Paulo, Ática, 1983

MEKSENAS, Paulo. Sociologia. São Paulo, Cortez, 1990.

**PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I**

Período Letivo: Primeiro

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

A constituição da psicologia como campo científico. As principais matrizes teóricas do debate contemporâneo das relações indivíduo-sociedade. A psicologia social e seus conceitos básicos. Instituições e grupos sociais. Introdução ao estudo das teorias psicológicas que envolvem a constituição do sujeito nos âmbitos do desenvolvimento e da aprendizagem humana, contextualizando as circunstâncias de sua produção como teoria e suas implicações para a pesquisa e as práticas educacionais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DAVIDOFF, Linda L. Introdução à psicologia. São Paulo, Makron Books, 2004.

MORIN, Estelle M. Psicologia e gestão. São Paulo, Atlas, 2009.

BRAGHIROLI, Elaine Maria et al. Psicologia geral. São Paulo, EPU, 2006.

TOURRETTE, Catherine GUIDETTI, Michéle. Introdução a Psicologia do Desenvolvimento do Nascimento a Adolescência. Petrópolis ,RJ, Editora Vozes 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MORRIS G. Charles, MAISTO A. Albert. Introdução à Psicologia. São Paulo, Prentice Hall, 2004 .

ALENCAR, Eunice ML Soriano, Psicologia.

**METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTIFICA**

Período Letivo: Primeiro

Carga Horária: 60 horas

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

# **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

### **EMENTA**

Métodos, técnicas e instrumentos da pesquisa quantitativa e qualitativa. Os diferentes métodos: estudo de caso, história de vida, questionário aberto, análise de discurso, pesquisa etnográfica, pesquisa ação, pesquisa participante. Introdução às questões epistemológicas, teóricas, técnicas e tecnológicas da produção científica na educação: os problemas contemporâneos da ciência, teorias e modos e linguagens da pesquisa.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica. Guia para eficiência dos estudos.-6 ed.-6 reimpr. São Paulo: atlas, 2011

LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica /Eva Maria Lakatos, Marina de Andrade Marconi.-6.ed.- São Paulo:Atlas, 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21 edição. São Paulo, Cortez, 2000.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. Atlas, 1999.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 5.ed. Campinas, Autores Associados, 2001.

FAZENDA, Ivani (Org.). Novos enfoques da pesquisa educacional. 4.ed. São Paulo, Cortez, 2001.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3.ed. São Paulo, Atlas, 1996.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 5.ed. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1992.

### **LÍNGUA PORTUGUESA**

Período Letivo: Primeiro

Carga Horária: 60 horas

### **EMENTA**

Produção de textos. Resumos, síntese, fichamento e resenha. Principais dificuldades gramaticais. Vocabulário. Linguagem formal e acadêmica. A expressão verbal e corporal para falar em público. A preparação de exposição oral. Relações estabelecidas entre

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

conhecimentos lingüísticos e o uso da língua portuguesa. Processos de interação verbal. Abordagem discursiva e pragmática dos aspectos formais e funcionais da língua portuguesa.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDRADE, Maria M. & HENRIQUE, Antônio. Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores, São Paulo, Atlas, 1996.

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental. 28.ed. São Paulo, Atlas, 2009.

NICOLA, José de e INFANTE, Ulisses. Gramática contemporânea da língua portuguesa. São Paulo, Scipione, 1997.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática metódica da língua portuguesa. São Paulo, Saraiva, 1999.

CAMPEDELLI, Samira Y e SOUZA, Jésus B. Produção de texto e uso da linguagem: curso de redação. Saraiva, São Paulo, 2005

CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 2ª edição. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1985.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F.P. Para entender o texto: leitura e redação. 2. ed. São Paulo, Ática, 1991.

MANDRYK, David e FARACO, Carlos A. Língua portuguesa: prática de redação para estudantes universitários. Vozes, Petrópolis, 2005.

**ANTROPOLOGIA**

Período Letivo: Segundo

Carga Horária: 60

**EMENTA**

A Antropologia no quadro das ciências. A evolução biológica e cultural. O campo de conhecimento da Antropologia Cultural. Os conceitos básicos de cultura, raça, civilização, etnocentrismo, identidade e sociedade. A História do pensamento antropológico e as principais escolas antropológicas. Sistemas de valores e padrões de comportamento:

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUIPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

magia, religião e ciências; mitologia e arte. A antropologia como estudo da alteridade. Os enfoques atuais da Antropologia em relação à sociedade globalizada.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HAVILAND, William A.; MCBRIDE, Bunny; PRINS, Harald E. L. e WALRATH, Dana. Princípios de antropologia. 2.ed. São Paulo, Cengage Learning. 2011.

MARCONI, Marina de Andrade e PRESOTTO, Zelia Maria Neves. Antropologia – uma introdução. 7.ed. São Paulo, Atlas, 2008.

MELLO, Luiz Gonzaga de. Antropologia cultural. Petrópolis, Vozes, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARLT, Gerhard. Antropologia filosófica. Petrópolis, Vozes, 2008.

ERIKSEN, Thomas Hylland e NIELSEN, Finn Sivert. A história da antropologia. 3.ed. Petrópolis, Vozes, 2010.

GOMES, Mercio Pereira. Antropologia. São Paulo, Contexto, 2008.

RABUSKE, Edvino A. Antropologia filosófica. Petrópolis, Vozes, 2003.

SANTOS, Andre Luiz. Antropologia cultural – cosmogonia – mitos e lendas da criação do mundo e do homem. São Paulo, Lumen Juris, 2012.

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Período Letivo: Segundo

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

Ecologia e meio ambiente. Conceitos básicos de legislação ambiental brasileira. Conceitos fundamentais de educação ambiental. História da educação ambiental. A prática da educação ambiental. Tendências Pedagógicas e a Questão Ambiental. Tendências da Educação Ambiental. Plano Nacional de Educação Ambiental. Educação Ambiental e o Currículo Escolar: o desenvolvimento de Projetos de Educação Ambiental nas escolas. Espaços não-formais da Educação Ambiental

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

BARCELO, Valdo. Educação ambiental – sobre princípios, metodologia e atitudes. Petrópolis, Vozes, 2008.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo, Cortez, 2007.

SHIGUNOV NETO, Alexandre, CAMPOS, Lucila Maria de Souza e SHIGUNOV, Tatiana. Fundamentos da gestão ambiental. Rio de Janeiro, Ciência Moderna, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARBIERI, José Carlos. Desenvolvimento e meio ambiente. 6.ed. Petrópolis, Vozes, 2003.

BRANCO, Sandra. Meio ambiente e educação ambiental na educação infantil e no ensino fundamental. São Paulo, Cortez, 2007.

MANO, Eloísa Biasotto; PACHECO, Elen Beatriz A.V. e BONELLI, Claudia Maria Chagas. Meio ambiente, poluição e reciclagem. São Paulo, Edgard Blucher, 2005.

REIGOTA, Marcos. Meio ambiente e representação social. 8.ed. São Paulo, Cortez, 2010.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. Educação ambiental: natureza, razão e história. Campinas, Autores Associados, 2005.

**PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II**

Período Letivo: Segundo

Carga Horária: 60

**EMENTA**

Teorias que fundamentam o desenvolvimento humano e suas implicações no contexto educacional: epistemologia genética, teoria psicanalítica, teorias sócio-antropológicas. Análise da relação entre as operações implicadas na constituição psíquica e os contornos do laço social onde esta constituição emerge. Noções de desejo, saber, conhecimento e aprendizagem. Problematização da relação professor-aluno. Fundamentos de Psicologia da Educação. Psicologia da Educação na formação de professores. O Sujeito da educação. Teorias em Psicologia do Desenvolvimento: as contribuições de Piaget para a formulação de uma teoria construtivista: principais conceitos e implicações para a prática educativa. Bahktin e sua contribuição para a educação. Teorias em Psicologia do Desenvolvimento: as contribuições de Vygotsky para a construção de uma abordagem histórico-cultural em psicologia e implicações para a prática educativa.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com



# FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ

## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. Psicologia aplicada à educação. São Paulo, EPU, 1996.  
OLIVEIRA, Davis. Psicologia na educação – formação de professores. SP, Cortez, 2001.  
COLL, César; PALÁCIOS, Jesús e MARCHESI, Álvaro. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre, Artmed, 1999.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNNER e ZELTNER. Dicionário de psicopedagogia e psicologia educacional. 4.ed. Petrópolis, Vozes, 2004.  
LAJONQUIERE, Leandro de. De Piaget a Freud – para repensar as aprendizagens. A (psico)pedagogia entre o conhecimento e o saber. 13.ed. Petrópolis, Vozes, 2008.  
PILETTI, Nelson. Psicologia educacional. São Paulo, Ática, 2002.  
VIGOTSKI, L. Pensamento e Linguagem. São Paulo, Martins Fontes, 1998  
FREITAS, Maria Teresa de Assunção. Vygotsky e Bakhtin – psicologia e educação: um intertexto. São Paulo, Ática, 1999.

### ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Período Letivo: Segundo

Carga Horária: 60 horas

### EMENTA

Educação e sociedade brasileira. A legislação educacional brasileira na LDB/96 e nos documentos oficiais pós-LDB/96. Análise crítica da estrutura e funcionamento da escola de educação básica. Funcionamento e especificidades da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio e suas modalidades.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPLE, Michael. Educação e poder. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
DIDONET, Vital. *Plano Nacional de Educação*. Brasília: Ed. Plano, 2000. 196 p.  
FARIAS, Ana Lúcia. *Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios*. São Paulo: Autores Associados, 2002.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUIPE – FARJ** **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

FONSECA, Marília; TOSCHI, Mirza Seabra; OLIVEIRA, João Ferreira de. (Org.). *Escolas gerenciadas: planos de desenvolvimento e projetos político-pedagógicos em debate*. 1 ed. Goiânia: Editora da UCG, 2004.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. *Constituição. República Federativa do Brasil*. Brasília. Senado federal, 1988.

BRASIL. *Diretrizes e Orientações Gerais para a Ampliação do Ensino Fundamental*. Brasília: MEC/SEF, 2005.

BRASIL. Lei nº 9424 que dispõe sobre: as *Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Publicada no D.O.U. em 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. *Política Nacional da Educação Infantil*. Brasília: MEC, 2004.

Brzezinski, I. (Org.). *LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

DEMO, Pedro. *Desafios modernos da educação*. Petrópolis, RJ : Vozes, 2004.

### **EDUCAÇÃO, CULTURA E LINGUAGENS**

Período Letivo: Segundo

Carga Horária: 60 horas

### **EMENTA**

Estudos sobre as diferentes linguagens verbais (fala e escrita), visuais (artes plásticas) e audiovisuais (cinema e televisão) que dão forma à Educação cultural e escolar, ao imaginário e à inteligência contemporâneas. Identidade, cultura e linguagem. Linguagem e ideologia. A mediação das diversas linguagens na sociedade de consumo A legitimação cultural através da linguagem

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAKHTIN, M. A. *Estética da criação verbal*. 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010

CANDAU, Vera Maria. *Sociedade, educação e culturas*. Petrópolis, Vozes, 2002.

COSTA, Marisa Vorraber. *A educação na cultura da mídia e do consumo*. São Paulo, DP&A/Lampatina, 2009.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CANDAU, Vera Maria (Orgs.). Cultura(s) e educação – entre o crítico e o pós-crítico. São Paulo, DP&A/Lampatina, 2005.

MORAIS, Regis de. Cultura brasileira e educação. Campinas, Papirus, 2002.

NORONHA, Olinda Maria. Ideologia, trabalho e educação. São Paulo, Átomo e Alínea, 2004.

THOMPSON, John B. Ideologia e cultura moderna – teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis, Vozes, 2002.

APPLE, Michael W. Ideologia e currículo. 3.ed. Porto Alegre, Artmed, 2006.

**ESTATÍSTICA APLICADA**

Período Letivo: Segundo

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

Fundamentos da análise estatística. Elaboração e análise de indicadores sócio-econômicos. Teoria da amostragem. Média e variância; correlação; ajustamento de dados; teoria do teste de hipóteses; representação de dados; tabelas e gráficos; medidas de tendência central; medidas de dispersão; medidas de assimetria; medidas de achatamento.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DONAIRE, Denis e MARTINS, Gilberto de Andrade. Princípios de estatística. 4.ed. São Paulo, Atlas, 1990.

MARTINS, Gilberto de Andrade e FONSECA, Jairo Simon da. Curso de estatística. 6.ed. São Paulo, Atlas, 1996.

NOVAES, Diva Valério e COUTINHO, Cileda de Queiroz Silva. Estatística para educação profissional. 4.ed. São Paulo, Atlas, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARA, Amilton Braio. Introdução à estatística. 3.ed. São Paulo, Edgard Blucher, 2001.

HOFFMANN, Ronaldo e VIEIRA, Sonia. Elementos de Estatística. 4.ed. São Paulo, Atlas, 2004.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística geral e aplicada. 3.ed. São Paulo, Atlas, 2005.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

MORETTIN, Pedro A. e BUSSAB, Wilton O. Estatística básica. 5.ed. São Paulo, Saraiva, 2002.

WILLIAM J. STEVENSON. Estatística aplicada à administração. São Paulo, Harbra, 1987.

**DIDÁTICA EDUCACIONAL**

Período Letivo: Terceiro

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

O campo epistemológico da Didática e as diferentes concepções de educação. A constituição do objeto da Didática e a contribuição das ciências da educação. A Didática e as teorizações sobre educação: a produção de estudos sobre o ensino A relação pedagógica: as diferentes perspectivas de análise Currículo e Didática: as relações possíveis. Didática e Formação de Professores. A didática e a formação do profissional da educação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CANDAU, Vera Maria. 21.ed. Didática em questão. Petrópolis, Vozes, 2002.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Didática e interdisciplinaridade. 9.ed. Campinas, Papirus, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática – formação de professores. São Paulo, Cortez, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. Campinas, Autores Associados, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? 3.ed. São Paulo, Cortez, 2000.

PERRENOUD, Philippe. Ensinar: agir na urgência, decidir na emergência. Porto Alegre, Artmed, 2002.

PIMENTA, Selma et all. Didática e formação de professores: percurso e perspectivas no Brasil e em Portugal. 3.ed. São Paulo, Cortez, 2000.

VEIGA, Ilma Passos A. Prática pedagógica do professor de didática. Campinas, Papirus, 2005.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

**EDUCAÇÃO CORPOREIDADE CONTEMPORANEIDADE**

Período Letivo: Terceiro

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

Corporeidade humana. Lugar do corpo na pedagogia escolar. Aspectos históricos e culturais da educação física escolar. Práticas pedagógicas em educação física escolar. O ato de brincar e suas implicações no processo escolar. O brincar, o currículo e a organização de espaços lúdicos. O papel dos jogos e brincadeiras na aprendizagem e desenvolvimento da criança.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSMANN, Hugo. *Reencantar a Educação*. Petrópolis: Vozes, 2000.

BARBOSA, Ana Mae. (org.). *Arte e Educação: leitura no subsolo*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001

BIASOLI, Carmem Lúcia. *A Formação do Professor de Arte do ensaio a ...encenação*. São Paulo: Papyrus: 1999.

BUORO, Anamélia Bueno. *O olhar da construção: Uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola*. São Paulo: Cortez, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAMARGO, Luis. (org.). *Arte e Educação da Pré Escola à Universidade*. Rio de Janeiro: Ed. Estúdio Nobel, 1998.

DOURADO, Paulo & MILLET, Maria Eugênia. *Manual de Criatividades*. Salvador: Secretaria de Educação e Cultura, 1985.

DUARTE JR, Francisco. *Fundamentos Estéticos da Educação*. São Paulo: Cortez, 1981.

MARTINS, Mirian Celeste et all. *Didática do Ensino da Arte: a língua do mundo: poetizar, fruir reconhecer arte*. São Paulo: FTD, 1998.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

PILLAR, Analice Dutra. (org.) *A educação do olhar no ensino das artes*. Porto Alegre: Ed. Mediação, 1999.

**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO I**

Período Letivo: Terceiro

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

A sociedade letrada e o desenvolvimento da linguagem e da comunicação. Os processos educativos e o desenvolvimento das capacidades lingüísticas. A alfabetização como processo de resolução de problemas de natureza lógica. Letramento e alfabetização. Alfabetização, linguagem e ciclos de aprendizagem.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBOSA, José Prudêncio. *Alfabetização e leitura*. 2.ed. São Paulo, Cortez, 1999.

BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel e NOSELLA, Paolo. 9.ed. *Letramento e alfabetização*. São Paulo, Cortez, 2010.

FERREIRO, Emília. *Reflexões sobre a alfabetização e leitura*. 25.ed. São Paulo, Cortez, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FERREIRO, Emília. *Alfabetização em processo*. 15.ed. São Paulo, Cortez, 2003.

HODGES, Harris. *Dicionário de alfabetização*. Porto Alegre, Artmed, 1999.

KRAMER, Sonia. *Alfabetização – leitura e escrita*. São Paulo, Ática, 2001.

SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. São Paulo, Contexto, 2003.

TEBEROSKY, Ana; GALLART, Maria Soler e COLS, Cesar. *Contextos de alfabetização inicial*. Porto Alegre, Artmed, 2004.

**POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCACIONAIS**

Período Letivo: Terceiro

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

A política educacional no contexto das políticas públicas. Organização dos sistemas de ensino considerando as peculiaridades nacionais e os contextos internacionais. Políticas educacionais e legislação de ensino. Estrutura e funcionamento da educação básica. Estrutura e funcionamento da educação fundamental e do ensino médio. Estrutura e funcionamento da educação superior no Brasil. Impasses e perspectivas das políticas atuais em relação à educação nacional. Neoliberalismos e educação. Políticas educacionais no Governo Lula. Políticas educacionais Pós-Governo Lula.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FÁVERO, Osmar. A educação nas constituintes brasileiras: 1823-1988. Campinas, Autores Associados, 2001.

GENTILI, Pablo A. e SILVA, Tomaz Tadeu da. Neoliberalismo, qualidade total e educação. 8.d. Petrópolis, Vozes, 1999.

SAVIANI, Demerval. Educação brasileira: estrutura e sistema. Campinas, Autores Associados, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

EVANGELISTA, Olinda. (Org.) Política educacional. 4.ed. São Paulo, DP&A/Lamparina, 2007.

GENTILI, Pablo A. (Orgs.) Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. 6.d. Petrópolis, Vozes, 2000.

SAVIANI, Demerval. Da nova LDB ao Fundeb: por uma outra política educacional. 6.ed. Campinas, Autores Associados, 2007.

SILVA, Maria Abadia da. Intervenção e consentimento: a política educacional do Banco Mundial. Campinas, Autores Associados, 2005.

VIEIRA, Sofia Lerche. Política educacional em tempos de transição. Brasília, Plano, 2000.

#### **FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Período Letivo: Terceiro

Carga Horária: 60 horas

#### **EMENTA**

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Políticas de atendimento à infância. Creches e pré-escolas. Relações entre educação infantil e ensino fundamental. Políticas públicas de Educação Infantil. Concepções e tendências pedagógicas de Educação Infantil. Aspectos norteadores para a organização e funcionamento de instituições infantis. Formação de profissionais de Educação Infantil. Princípios e referenciais de propostas curriculares de Educação Infantil. Metodologia e prática do ensino na educação infantil.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de e TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo, Cortez, 2007.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes de. Educação infantil: fundamentos e métodos. 5.ed. São Paulo, Cortez, 2010.

PANIAGUA, Gema e PALÁCIOS, Jesús. Educação infantil. Porto Alegre, Artmed, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GOMES, Marineide de Oliveira. Formação de professores na educação infantil. São Paulo, Cortez, 2009.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. Atividades lúdicas para a educação infantil – conceitos, orientações e práticas. Petrópolis, Vozes, 2008.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes de. Educação infantil: muitos olhares. São Paulo, Cortez, 2003.

OSTETTO, Luciana. Educação infantil: saberes e fazeres da formação de professores. Campinas, Papirus, 2008.

ROSEMBERG, Fúlvia; FERREIRA, Isabel M. e CAMPOS, Maria Malta. Creches e pré-escolas no Brasil. São Paulo, Cortez, 2000.

#### **LITERATURA INFANTO-JUVENIL**

Período Letivo: Terceiro

Carga Horária: 60 horas

#### **EMENTA**

Seleção de literatura infanto-juvenil para apoiar o aprendizado na escola e contribuir para o desenvolvimento da postura cidadã e de valores dos alunos. Tendências Contemporâneas da literatura infanto – juvenil brasileira. Literatura e educação. Gêneros literários. Literatura

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com



**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

clássica. Contos de Fadas, os livros infanto-juvenil como tática para captar a atenção e desenvolver competências.

**BIBLIOGRAFIA BASICA**

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Literatura infantil: teoria e prática. 18 ed. São Paulo: Ática, 2003;

EVANGELISTA, Aracy Alves Martins et al. A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil. 2 ed. Belo horizonte: Autentica, 2003;

FARIA, Maria Alice. (Org.). Como usar a literatura infantil na sala de aula. São Paulo, Contexto, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COELHO, Nelly Novaes. Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira. 5.ed. São Paulo, IBEP Nacional, 2006.

ZINANI, Cecil Jeanine Albert. Multiplicidade dos signos: diálogos com a literatura infantil e juvenil. 2.ed. Santa Cruz do Sul, UNISC, 2004.

LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira: histórias e histórias. 6 ed. São Paulo: Ática, 2004;

COELHO, Nelly Novaes. Literatura: arte, conhecimento e vida. São Paulo: Peirópolis, 2000; \_\_\_\_\_ . Panorama histórico da literatura infantil / juvenil. São Paulo: Atica, BAJARD, Élie. Da escuta de livros à leitura. São Paulo, Cortez, 2002.

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Período Letivo: Quarto

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

A avaliação da aprendizagem: concepções, princípios e implementação no trabalho pedagógico. A avaliação formativa na organização do trabalho pedagógico. A documentação pedagógica no processo de acompanhamento do desenvolvimento do aluno. Os instrumentos de avaliação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

BALLESTER, Margarita [et al.]. Avaliação como apoio à aprendizagem. Porto Alegre: Artmed Editora, 2003.

CUNHA SILVA, Soraia Oliveira da. Concepção docente sobre avaliação qualitativa: critérios e indicadores priorizados. Dissertação de Mestrado. Universidade Internacional de Lisboa. 2005.

DAHLBERG, Gunilla. MOSS, Peter, PENCE, Alan. Qualidade na Educação da Primeira Infância: perspectivas pós-modernas. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2003.

HADJI, Charles. Pensar & Agir a Educação. Da inteligência do desenvolvimento ao desenvolvimento da inteligência. Porto Alegre: Artmed, 2001.

HADJI, Charles. Avaliação Desmistificada. Porto Alegre: Artmed, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliação mito & desafio: uma perspectiva construtivista, 21.ed. Porto Alegre: Mediação, 1996.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 9.ed. Porto Alegre: Mediação, 1996.

SHORES, Elizabeth, GRACE, Cathy. Manual de portfólio: um guia passo a passo para o professor. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SILVA, Janssen F da. Avaliação na perspectiva formativa-reguladora: pressupostos teóricos e práticos. Porto Alegre: Mediação, 2004.

SILVA, Janssen F. da; HOFFMANN, Jussara & ESTEBAN, Maria T. (Org). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2003.

YUS, Rafael. Educação Integral: uma educação holística para o século XXI. Trad. Daisy Vaz de Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2002.

**EDUCAÇÃO MÍDIAS E TECNOLOGIAS**

Período Letivo: Quarto

Carga Horária: 60 horas

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

# **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

### **EMENTA**

Estudo dos processos pedagógicos da mídia e das tecnologias e suas implicações para o processo de ensino e aprendizagem escolar. A utilização de mediadores simbólicos em contextos sociais diversos, em especial na sala de aula. Possibilidades de uso pedagógico das tecnologias pelo professor. Abordagem crítica da taxonomia de utilização dos novos meios de comunicação e tecnologia nos processos educacionais. Os produtos das tecnologias, suas possibilidades como recursos educacionais, seus problemas e seus perigos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KENSKI, Vani. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas, Papirus, 2007.

COLL, César e MONEREO, Carlos. Psicologia da educação virtual – aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre, Artmed, 2010.

DEMO, Pedro. Educação hoje – novas tecnologias, pressões e oportunidades. São Paulo, Atlas, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência. O futuro do pensamento na era da informática. São Paulo, Editora 34, 1999.

NAPOLITANO, Marcos. Com usar a televisão na sala de aula. São Paulo, Contexto, 1998.

NAPOLITANO, Marcos. Com usar o cinema na sala de aula. São Paulo, Contexto, 1997.

SANCHO, Juana M. e HERNANDEZ, Fernando. Tecnologia para transformar a educação. Porto Alegre, Artmed, 2006.

TEDESCO, José Carlos. Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza? São Paulo, Cortez, 2006.

### **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO II**

Período Letivo: Quarto

Carga Horária: 60 horas

### **EMENTA**

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

História da alfabetização e dos seus métodos. Os métodos de alfabetização: características, limites e problemas. Aspectos lingüísticos da metodologia da alfabetização. Aquisição da linguagem oral. Aquisição da linguagem escrita. Problemas na aquisição da linguagem escrita. Confecção de matérias para alfabetização.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBOSA, José Prudêncio. Alfabetização e leitura. 2.ed. São Paulo, Cortez, 1999.  
BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel e NOSELLA, Paolo. 9.ed. Letramento e alfabetização. São Paulo, Cortez, 2010.  
FERREIRO, Emília. Reflexões sobre a alfabetização e leitura. 25.ed. São Paulo, Cortez, 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. Práticas de alfabetização e letramento. São Paulo, Cortez, 2007.  
AZEVEDO, Maria Amélia e MARQUES, Maria Lúcia. Alfabetização hoje. São Paulo, Cortez, 2009.  
FRANCHI, Egle Pontes. Pedagogia da alfabetização. 7.ed. São Paulo, Cortez, 2001.  
GARCIA, Regina Leite. Novos olhares sobre a alfabetização. São Paulo, Cortez, 2003.  
KLEIN, Lúgia Regina. Alfabetização: quem tem medo de ensinar? São Paulo, Cortez, 2005.

#### **CURRÍCULO E CONHECIMENTO ESCOLAR**

Período Letivo: Quarto  
Carga Horária: 60 horas

#### **EMENTA**

Fundamentos do Currículo. Determinações histórica, cultural, epistemológica, social e ideológica do currículo. Teorias da educação e currículo. Currículo e sociedade. Currículo e ideologia. Currículo e relações de poder. Conhecimentos científicos, escolares e cotidianos. Conhecimentos escolares e competências: seleção e distribuição. Paradigmas técnico, prático e crítico e suas implicações para o processo de desenvolvimento curricular. Pós-modernidade e suas implicações para o currículo escolar. Perspectivas construtivista, pós-construtivista e sociointeracionista do currículo escolar.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

# FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ

## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOODSON, Ivor F. Currículo: teoria e história. 9.ed. Petrópolis, Vozes, 2010.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa (Org.). Currículo: questões atuais. Campinas, Papirus, 2005.

SACRISTÁN, Gimeno. Currículo. Porto Alegre, Artmed, 2000.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPLE, Michael W. Ideologia e currículo. 3.ed. Porto Alegre, Artmed, 2006.

COSTA, Maria Vorraber (Org.). O currículo nos limiões do contemporâneo. 4.ed. São Paulo, DP&A/Lamparina, 1999.

DOLL JR., William E. Currículo: uma perspectiva pós-moderna. Porto Alegre, Artmed, 2002.

JONNAERT, Phillippe; ETTAYEBI, Moussadak e DEFISE, Rosette. Currículo e competências. Porto Alegre, Artmed, 2010.

MOREIRA, Antonio F. e TOMAZ, Tadeu. Currículo, cultura e sociedade. São Paulo, Cortez, 2005.

### FORMAÇÃO E AÇÃO DOCENTE

Período Letivo: Quarto

Carga Horária: 60

### EMENTA

Introdução ao pensamento sociológico. A sociedade e sua estrutura. Estudo das Formações Sociais em seus processos sócio-econômicos e políticos como novo paradigma para análises etiológicas e compreensão da saúde como forma de organização social.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRZEZINSKI, Iria. Profissão professor: identidade e profissionalização docente. Brasília, Plano, 2002.

MACIEL, Lizete, Shizue Bomura e SHIGUNOV NETO, Alexandre. Formação de professores – passado, presente e futuro. São Paulo, Cortez, 2003.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

VEIGA, Ilma Passos A. Caminhos da profissionalização do magistério. 2.ed. Campinas, Papirus, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

NÓVOA, António (Org.) Profissão professor. 2.ed. Porto, Porto Editora, 1995.

PIMENTA, Selma Garrido. De professores, pesquisa e didática. Campinas, Papirus, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim e FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Orgs.). Formação docente: rupturas e possibilidades. Campinas, Papirus, 2002.

VEIGA, Ilma Passos A. (Orgs.) Desmistificando a profissionalização do magistério. Campinas, Papirus, 1999.

VEIGA, Ilma Passos A. A aventura de formar professores. Campinas, Papirus, 2009.

IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional. São Paulo, Cortez, 2010.

TARDIFF, Maurice e LESSARD, Claude. (Orgs.). O ofício de professor – história, perspectivas e desafios internacionais. Petrópolis, Vozes, 2008.

**ARTE e BRINQUEDOTECA**

Período Letivo: Quarto

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

Fundamentos da arte educação. Arte e Educação. Arte como expressão, linguagem e conhecimento. Arte e cultura. Criatividade e expressividade como fundamentos da condição humana. O ensino da Arte na Educação Básica: A história educativa em arte, tendências pedagógicas em Arte. O processo educativo no ensino de arte. O processo Triangular: a contextualização histórica, a leitura e apreciação da imagem e a produção. O Professor Mediador. Objetivos e os Conteúdos em Artes. Novas metodologias em Arte. Referenciais Curriculares Nacional. Avaliação em Arte Educação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. e FUSARI, Maria F. de Rezende. Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições. 2.ed. São Paulo, Cortez, 2009.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

FERRAZ, Maria Heloísa C. de. e FUSARI, Maria F. de Rezende. Arte na educação escolar. São Paulo, Cortez, 2003.

RAMOS, José Ricardo da Silva. Dinâmicas, brincadeiras e jogos educativos. 3.ed. São Paulo, DP&A/Lamparina, 2008.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. Educação, arte e jogo. Petrópolis, Vozes, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARBOSA, Ana Maria Tavares Bastos. Arte-Educação no Brasil. São Paulo, Perspectiva, 2002.

DUARTE JR., João Francisco. Por que Arte-Educação? Campinas, Papirus, 2003.

FRITZEN, Celdon e MOREIRA, Janine. Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana. Campinas, Papirus, 2008.

MASON, Rachel. Por uma arte-educação multicultural. São Paulo, Mercado das Letras, 2001.

PROENÇA, Graça. História da arte. 17.ed. São Paulo, Ática, 2007.

**SEMINARIO TEMÁTICO I EM DIVERSIDADE E PLURALIDADE CULTURAL**

Período Letivo: Terceiro

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

A educação enquanto prática social. Pluralidade cultural e tendências. Os elementos constitutivos do trabalho em comunidade: envolvimento, resgate da cultura popular local, participação, autonomia, liberdade, liderança, condições de trabalho.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (org). *Formação de educadores: desafios e perspectivas*. São Paulo: Ed. Unesp, 2003.

GADOTTI, Moacir. *Concepção Dialética da educação. Um estudo introdutório*. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

IMBERNÓN, Francisco (org). *A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato*. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

MACHADO, Nilson José. *Educação: projetos e valores*. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

OLIVEIRA, Romualdo Portela; ADRIÃO, Theresa (org). *Gestão, Financiamento e Direito à Educação. Análise da LDB e da Constituição Federal*. São Paulo: Xamã, 2001.

PISTRAK. *Fundamentos da escola do trabalho*. São Paulo: Expressão Popular, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu da; MOREIRA, Antonio Flávio (org). *Territórios Contestados. O currículo e os novos mapas políticos e culturais*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

TOLEDO, Leslie; FLORES, Maria Luiza Rodrigues; CONZATTI, Marli (org). *Cidade Educadora. A experiência de Porto Alegre*. São Paulo: Cortez, 2004.

**GESTÃO PEDAGÓGICA**

Período Letivo: Quinto

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

O espaço da coordenação pedagógica no trabalho da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental de acordo com a legislação atual. O processo de institucionalização e o projeto político-pedagógico da instituição escolar ou não-escolar. A identidade do coordenador pedagógico no âmbito do planejamento, pesquisa, avaliação institucional e formação continuada de professores. . Práticas inovadoras de gestão escolar. A gestão democrática da unidade escolar: o processo administrativo e sua dimensão político-pedagógica. A pedagogia e a gestão escolar. O pedagogo e o projeto político pedagógico da escola. Autonomia das escolas. Gestão democrática e participação popular. A gestão da qualidade educacional.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PARO, Vitor Henrique. *Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino*. São Paulo, Ática, 2007.

LUCK, Heloísa. *A gestão participativa na escola*. Petrópolis, Vozes, 2008.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com



**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUIPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: Teoria e prática*. Goiânia: Alternativa, 2001.

VASCONCELLOS, Celso. *Coordenação do Trabalho Pedagógico*. São Paulo: Libertad, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

APPLE, Michael e BEANE, James (orgs.). *Escolas democráticas*. São Paulo, Cortez, 1997.

MACHADO, Lourdes Marcelino e FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Orgs.) *Política e gestão da educação: dois olhares*. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.

PARO, Vitor Henrique. *Educação como exercício do poder*. 2.ed. São Paulo, Cortez, 2009.

SANDER, Beno. *Gestão da educação na América Latina: construção e reconstrução do conhecimento*. Campinas, Autores Associados, 1995.

SOUZA, Silvana Aparecida de. *Gestão escolar compartilhada: democracia ou descompromisso*. São Paulo, Xamã, 2001.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org). *O projeto político-pedagógico da Escola: Uma construção possível*. 11. ed. Campinas: Papirus, 2000.

**METODOLOGIA E ENSINO DA MATEMÁTICA**

Período Letivo: Quinto

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

Epistemologia e filosofia da matemática e da educação matemática. Didática da matemática. As contribuições da psicologia cognitiva para a educação matemática. Educação matemática e currículo. Teorias e pedagogias em Educação Matemática, relativas à topologia, à geometria, ao sistema de numeração decimal, focalizando as operações fundamentais, seus sentidos e procedimentos de cálculo nos campos numéricos dos naturais e dos inteiros. Mediação da construção do conhecimento matemático. Avaliação em educação matemática.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

BARRETO, Rosângela Marta Siqueira. Parâmetros curriculares nacionais – Matemática. 2.ed. São Paulo, DP&A/Lamparina, 2000.

CARRAHER, Terezinha; SCHLIEMANN, Ana Lúcia e CARRAHER, David. Na vida dez, na escola zero. 12.ed. São Paulo, Cortez, 2009.

CARVALHO, Dione Lucchesi. Metodologia do ensino de matemática. 3.ed. São Paulo, Cortez, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABERKANE, Françoise Cerquetti e BERDONNEAU, Catherine. O ensino da matemática na educação infantil. Porto Alegre, Artmed, 2005.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação matemática: da teoria à prática. Campinas, Papyrus, 2005.

FIORENTINI, Dario. Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos. Campinas, Autores Associados, 2006.

PANIZZA, Mabel e COLS. César. Ensinar matemática na educação infantil e nas séries iniciais. Porto Alegre, Artmed, 2005.

SKOVSMOSE. Desafios da reflexão em educação matemática crítica. Campinas, Papyrus, 2008.

**HISTÓRIA E CULTURA AFRO E INDÍGENAS**

Período Letivo: Quinto

Carga Horária: 40 horas

**EMENTA**

História, memória dos povos afro e indígenas brasileiros. Diversidade cultural, singularidades da língua, nas religiões, costumes, símbolos, artes e literaturas. Legado dos povos quilombolas, guaranis, e outros... Políticas de ação afirmativa e legislação específicas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SOUZA, Fábio Feltrin DE; MORTARI, Cláudia (orgs). Histórias africanas e afrobrasileiras: ensino, questões e perspectivas (Coleção Educação para as relações étnico raciais).

Erechim: UFFS; Tubarão: Copiart, 2016.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Ministério da Educação. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC-SECAD/SEPPIR/INEP, 2005.

*PEREIRA, Amilcar Araujo. & MONTEIRO, Ana Maria (orgs.). Ensino de História e Culturas Afro-Brasileiras e Indígenas. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.*

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALBERTI, Verena; *PEREIRA, Amilcar Araujo (Orgs.). Histórias do movimento negro no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas; CPDOC/FGV, 2007.*

HERNANDEZ, Leila. África na sala de aula - visita à História Contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2008.

WITTEMANN, Luisa Tombini. (Org.). Ensino (d)e História Indígena. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

**METODOLOGIA DO ENSINO EM GEOGRAFIA**

Período Letivo: Quinto

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

Geografia: conceito, história e contexto. O ensino de Geografia: realidade e perspectivas. A Geografia nas propostas curriculares para o início de escolarização. A formação do conceito de espaço pela criança. O estudo do meio, partindo do local da vivência da criança. O uso de recursos didáticos para o ensino: gráficos, tabelas, representações cartográficas, mapas. Aplicação prática dos conhecimentos teórico-metodológicos. Análise crítica da bibliografia existente na área de Geografia. Procedimentos e instrumentos de avaliação da aprendizagem. Análise e seleção de livros didáticos

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARRETO, Rosângela Marta Siqueira. Parâmetros curriculares nacionais – História e Geografia. 2.ed. São Paulo, DP&A/Lamparina, 2000.

CASTELLAR, Sônia e VILHENA, Jerusa Ensino de geografia. São Paulo, Cengage Learning, 2009.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

PENTEADO, Heloisa Dupas. Metodologia do ensino de história e geografia. 2.ed. São Paulo, Cortez, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). A geografia na sala de aula. São Paulo, Contexto, 2005.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas, Papirus, 2005.

PASSINI, Elza; PASSINI, Romão e MALYSZ, Sandra T. Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado. São Paulo, Contexto, 2007.

REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos e KAERCHER, Nestor André (Orgs.). Geografia – práticas pedagógicas para o ensino médio. Porto Alegre, Artmed, 2007.

VISENTINI, José William. O ensino de geografia no século XXI. Campinas, Papirus, 2004.

**METODOLOGIA DO ENSINO DA LINGUA PORTUGUESA**

Período Letivo: Quinto

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

Conteúdos e metodologias para o ensino e aprendizagem da língua portuguesa nos anos iniciais do ensino fundamental. Aspectos gramaticais: acentuação, concordância nominal e verbal. Estudo funcional da ortografia, pontuação e gramática a partir do texto. Narração e dissertação. A produção textual literária. A formação de leitores: desenvolvimento da expressão oral e escrita. Recursos didáticos e instrumentos de avaliação da aprendizagem em língua portuguesa. Análise dos Parâmetros curriculares nacionais para o ensino da língua portuguesa. Análise e seleção de livros didáticos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AZEREDO, José Carlos de. Ensino de português: fundamentos, percursos, objetos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2007.

BARRETO, Rosângela Marta Siqueira. Parâmetros curriculares nacionais – Língua Portuguesa. 2.ed. São Paulo, DP&A/Lamparina, 2000.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

SUASUNA, Livia. Ensino de língua portuguesa: uma abordagem pragmática. Campinas, Papyrus, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AZEREDO, José Carlos de. Língua portuguesa em debate – conhecimento e ensino. Petrópolis, Vozes, 2004.

BARBOSA, José Prudêncio. Alfabetização e leitura. 2.ed. São Paulo, Cortez, 1998.

MURRIE, Zuleika de Felice (Org.). O ensino de português: do 1º grau à universidade. São Paulo, Contexto, 1998.

SILVA, E.T. Elementos de pedagogia da leitura. São Paulo, Martins Fontes, 1997.

SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. Contradições no ensino de português. São Paulo, Contexto, 1995.

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**

Período Letivo: Quinto

Carga Horária: 150 horas

**EMENTA**

Estágio em Instituições Formais de Educação Infantil. Observação da (des)organização do tempo e do espaço físico, da relação criança-criança e da construção das culturas infantis e da relação adulto(professores, educadores)-criança e adultos(pais, professores e educadores).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PIMENTA, Selma Garrido e SOCORRO, Lucena. Estágio e docência. São Paulo, Cortez, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores – unidade, teoria e prática? São Paulo, Cortez, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PASSINI, Elza; PASSINI, Romão e MALYSZ, Sandra T. Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado. São Paulo, Contexto, 2007.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

PICONEZ, Stela C. Bertholo. A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas, Papirus, 2004.

SILVA, Lazara Cristina e MIRANDA, Maria Irene. Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades. São Paulo, Junqueira e Marin, 2008.

ZOBOLI, Graziella Bernardi. Práticas de ensino: subsídios para a atividade docente. São Paulo, Ática, 2002.

### **AVALIAÇÃO EDUCACIONAL**

Período Letivo: Sexto

Carga Horária: 60 horas

### **EMENTA**

Fundamentos da avaliação educacional. Teorias de avaliação educacional. Reformas educativas e avaliação educacional. Sistemas de Avaliação e Políticas Estaduais e Federais de Avaliação Escolar (SARESP). Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) e SAEB (Sistema de Avaliação da Escola Básica). Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). Avaliação e Currículo. Projetos macros de avaliação educacional

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. 16.ed. São Paulo, Cortez, 2008.

SOUSA, Clarilza Prado de. Avaliação do rendimento escolar. Campinas, Papirus, 2005.

LUDKE, Menga. Avaliação na escola de 1º grau: uma análise sociológica. 7.ed. Campinas, Papirus, 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação educacional: regulação e emancipação. 3.ed. São Paulo, Cortez, 2008.

PERRENOUD, Philippe. Avaliação da excelência a regulação. Porto Alegre, Artmed, 1999.

ESTEBAN, Maria Teresa. (Org.). Escola, currículo e avaliação. São Paulo, Cortez, 2004.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

HAYDT, Regina Célia Cazaux. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. São Paulo, Ática, 1999.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. Campinas, Papirus, 2004.

**EDUCAÇÃO DO CAMPO**

Período Letivo: Sexto

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

Educação e escola do campo: História, tendências, concepções teórico-metodológicas. Território da Educação Rural na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nas Escolas do Campo. A Educação Rural e desenvolvimento local, integrado e sustentável. Identidade e Alteridade: fundantes para a construção de relações, saberes dos atores sociais camponeses. Currículo para a escola básica do e para o campo. Formação de professores para a Educação do Campo. Estudo de propostas para o meio rural.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salette; MOLINA, Mónica Castagna (Org.). *Por uma Educação do Campo*. Petrópolis: Vozes, 2004.

CALDART, Roseli Salette. *Pedagogia do Movimento Sem Terra*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

LEITE, Sérgio Celani. *Escola rural: urbanização e políticas educacionais*. São Paulo: Cortez, 2002.

MÉSZÁROS, István. *A educação para além do capital*. Tradução de Isa Tavares. São Paulo: Boitempo, 2005.

MOREIRA, Roberto José (Org.). *Identidades sociais: ruralidades no Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARMO, Maristela Simões do. A produção familiar como *locus* da agricultura sustentável. In: FERREIRA, Ângela Duarte Damasceno; BRANDERBURG, Alfio (Orgs.). *Para pensar outra agricultura*. Curitiba: Editora da UFPR, 1998.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

CONFERÊNCIA NACIONAL POR UMA EDUCAÇÃO DO CAMPO, 2., 2004, Luziânia, Goiás. *Por uma política pública de educação do campo: texto base*. Luziânia, 2004.

SILVA, Maria do Socorr. Diretrizes Operacionais para as Escolas do campo: rompendo o silêncio das políticas educacionais. In: BATISTA, Francisca Maria Carneiro; BATISTA, Naidson de Quintella (org.). *Educação rural: sustentabilidade do campo*. Feira de Santana, Bahia; MOC; UEFS; SERTA, 2003.

**METODOLOGIA DO ENSINO EM HISTÓRIA**

Período Letivo: Sexto

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

Fundamentos do ensino de história. A história nas propostas curriculares oficiais para o ensino. O ensino de História: realidade e perspectivas. Pressupostos teóricos e práticos para a seleção de conteúdos da área de História. Análise crítica da bibliografia existente relacionada ao ensino de História. Metodologias utilizadas no ensino de História. Aprendizagem e avaliação no ensino de História.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARRETO, Rosangela Marta Siqueira. Parâmetros curriculares nacionais – História e Geografia. 2.ed. São Paulo, DP&A/Lamparina, 2000.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo, Cortez, 2005.

PENTEADO, Heloisa Dupas. Metodologia do ensino de história e geografia. 2.ed. São Paulo, Cortez, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CABRINI, Conceição. O ensino de história. São Paulo, Brasiliense, 1994.

FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de história. Campinas, Papirus, 2003.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com



**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

GUIMARÃES, Márcia, Noemia e FALLEIROS, Ialê. Os diferentes tempos e espaços do homem: atividades de geografia e de história para o ensino fundamental. São Paulo, Cortez, 2004.

NIKITIUK, Sonia L. Repensando o ensino de história. São Paulo, Cortez, 2005.

PINSKY, Jaime (Org.). O ensino de história e a criação do fato. São Paulo, Contexto, 2005.

**ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS**

Período Letivo: Sexto

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

Projetos administrativos. Estudos de viabilidade, Análise de custos planilha orçamentárias, monitoramento dos programas gerenciais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 13.ed. São Paulo, Cortez, 2003.

SOUZA, Silvana Aparecida de. Gestão escolar compartilhada: democracia ou descompromisso. São Paulo, Xamã, 2001.

PARO, Vitor Henrique. Educação como exercício do poder. 2.ed. São Paulo, Cortez, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MACHADO, Lourdes Marcelino e FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Orgs.) Política e gestão da educação: dois olhares. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.

SANDER, Beno. Gestão da educação na América Latina: construção e reconstrução do conhecimento. Campinas, Autores Associados, 1995.

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO II**

Período Letivo: Sexto

Carga Horária: 150 horas

**EMENTA**

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Estágio em Instituições formais em Educação Fundamental. Observação da (des) organização do tempo e do espaço físico, da relação criança-criança e da construção das culturas infantis e da relação adulto(professores, educadores)-criança e adultos (pais, professores e educadores).

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de e TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo, Cortez, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido e SOCORRO, Lucena. Estágio e docência. São Paulo, Cortez, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores – unidade, teoria e prática? São Paulo, Cortez, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PASSINI, Elza; PASSINI, Romão e MALYSZ, Sandra T. Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado. São Paulo, Contexto, 2007.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas, Papirus, 2004.

SILVA, Lazara Cristina da e MIRANDA, Maria Irene. Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades. São Paulo, Junqueira e Marin, 2008.

ZOBOLI, Graziella Bernardi. Práticas de ensino: subsídios para a atividade docente. São Paulo, Ática, 2002.

#### **PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA I**

Período Letivo: Sexto

Carga Horária: 60 horas

#### **EMENTA**

Análise conjuntural e sócio-institucional. Aproximação e delimitação das áreas de intervenção. Estratégias de ação. Utilização de instrumental técnico.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

PIMENTA, Selma Garrido e SOCORRO, Lucena. Estágio e docência. São Paulo, Cortez, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores – unidade, teoria e prática? São Paulo, Cortez, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PASSINI, Elza; PASSINI, Romão e MALYSZ, Sandra T. Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado. São Paulo, Contexto, 2007.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas, Papirus, 2004.

SILVA, Lazara Cristina da MIRANDA, Maria Irene. Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades. São Paulo, Junqueira e Marin, 2008.

ZOBOLI, Graziella Bernardi. Práticas de ensino: subsídios para a atividade docente. São Paulo, Ática, 2002.

**METODOLOGIA DO ENSINO EM CIÊNCIAS**

Período Letivo: Sétimo

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

Ciências naturais: princípios e história. Os conceitos básicos de ciências naturais: tendências e transformações. Recursos didáticos aplicáveis ao ensino de ciências. A organização de um laboratório escolar de ciências. Procedimentos e instrumentos de avaliação da aprendizagem em ciências naturais. Análise e seleção de livros didáticos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André e PERNAMBUCO, Marta Maria. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. São Paulo, Cortez, 2002.

OLIVEIRA, D.L. Ciências na sala de aula. São Paulo, Ática, 1997.

POZO, Juan Ignacio e CRESPO, Miguel Angel Gómez. A aprendizagem e o ensino de ciências. 5.ed. Porto Alegre, Artmed, 2005.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUIPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BASTOS, Fernando e NARDI, Roberto. Formação de professores e práticas pedagógicas no ensino de ciências. 8.ed. São Paulo, Escrituras, 2009.

CANIATO, Rodolpho. Com ciência na educação: ideário e prática de uma alternativa brasileira para o ensino da ciência. Campinas, Papirus, 1998.

NARDI, Roberto. Questões atuais no ensino de ciências. São Paulo, Escrituras, 2006.

SANTOS, César Sátiro dos. Ensino de ciências: abordagem histórico-crítica. Campinas, Autores Associados, 2005.

WARD, Hellen; RUDEN, Judith; HEWLETT, Claire e FOREMAN, Julie. Ensino de ciências. 2.ed. Porto Alegre, Artmed, 2005.

**METODOLOGIA DO ENSINO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Período Letivo: Sétimo

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

Fundamentos teóricos e práticos da Educação Física e aspectos psicomotores. Práticas desportivas . O processo de formação corporal da criança e a ação das atividades físicas sobre o corpo. Recursos didáticos aplicáveis ao ensino de Educação Física. Procedimentos e instrumentos de avaliação da aprendizagem em Educação Física.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARRETO, Rosangela Marta Siqueira. Parâmetros curriculares nacionais – Educação Física. 2.ed. São Paulo, DP&A/Lamparina, 2000.

NEIRA, Marcos Garcia. Ensino de Educação Física. São Paulo, Cengage Learning, 2007.

SOARES, Carmen Lúcia. Metodologia do ensino de Educação Física. 2.ed. São Paulo, Cortez, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GRESPLAN, Márcia Regina. Educação Física no ensino fundamental: primeiro. Campinas, Papirus, 2005.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

# **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

MONTEIRO, Alessandra Andréa e ALMEIDA, Telma Teixeira de Oliveira. Educação Física no ensino fundamental – atividades de inclusão. São Paulo, Cortez, 2008

TANI, Go; KOKUBUN, Eduardo; MANOEL, Edílson de Jesus e PROENÇA, José Elias de. Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo, EPU, 2006.

### **EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA**

Período Letivo: Sétimo

Carga Horária: 60 horas

### **EMENTA**

Fundamentos da Educação Especial. Necessidades especiais e inclusão. Atendimento educacional a alunos com necessidades especiais. Os pressupostos pedagógicos do trabalho em Educação Especial numa concepção histórica. Organização e funcionamento da Educação Especial. A formação do professor para a educação inclusiva. O paradigma contemporâneo da Educação Inclusiva e suas principais características: aspectos lingüísticos, eliminação de barreiras, adaptações curriculares, empregabilidade e as metodologias alternativas que atendam ao princípio da diversidade.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COSTA, Maria da Piedade Resende da. Educação especial – aspectos conceituais e emergentes. São Carlos, EDUFSCAR, 2009.

MACHADO, Rosângela. Educação especial na escola inclusiva. São Paulo, Cortez, 2009.

MAZZOTA, Marcos J.S. Educação especial no Brasil – histórias e políticas públicas. 5.ed. São Paulo, Cortez, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MENDES, Enicéia Gonçalves; ALMEIDA, Maria Amélia e WILLIAMS, Lúcia C. de Albuquerque. (Orgs.) Temas em educação especial – avanços recentes. São Carlos, EDUFSCAR, 2005.

PADILHA, Anna Maria Lunardi. Práticas pedagógicas na educação especial. Campinas, Autores Associados, 2005.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

RODRIGUES, David. Inclusão e educação –doze olhares sobre a educação inclusiva. Porto Alegre, Summus, 2006.

SMITH, Deborah D. Introdução à educação especial. 5.ed. Porto Alegre, Artmed, 2008.

CARVALHO, Rosita Edler. Educação inclusiva com os pingos nos “is”. 4.ed. Porto Alegre, Mediação, 2005.

**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Período Letivo: Sétimo

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

Dimensões históricas, filosóficas, sociológicas e políticas da Educação de Jovens e Adultos. O legado e a contribuição de Paulo Freire na alfabetização de adultos. As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar: a visão social da educação. A natureza dos estilos cognitivos na construção do conhecimento escolar. O papel do educador de adultos. Alternativas metodológicas na alfabetização de adultos. Movimentos sociais e alfabetização de adultos. Legislação brasileira sobre educação de jovens e adultos. Políticas Públicas educacionais e educação de jovens e adultos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARCELOS, Valdo. Educação de jovens e adultos – currículo e práticas pedagógicas. Petrópolis, Vozes, 2010.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 47.ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2008.

GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José E. Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo, Cortez, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARBONELL, Sonia. Educação estética para jovens e adultos. São Paulo, Cortez, 2009.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 30.ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2003.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. Educação escolar de jovens e adultos. Campinas, Papirus, 2003.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

SOARES, Leôncio. Educação de jovens e adultos – diretrizes curriculares nacionais. São Paulo, DP&A/Lampatina, 2002.

VASCONCELOS, Maria Lucia M.C. e BRITTO, Regina Helena Pires de. Conceitos de educação em Paulo Freire. Petrópolis, Vozes, 2005.

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

Período Letivo: Sétimo

Carga Horária: 100 horas

**EMENTA**

Acompanhamento e análise do processo de planejamento escolar e educacional no âmbito da educação básica e suas modalidades, como fase decisiva da implementação da política e da administração da educação, levando em conta os fundamentos teóricos que embasam a organização da escola e do sistema educacional.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PIMENTA, Selma Garrido e SOCORRO, Lucena. Estágio e docência. São Paulo, Cortez, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores – unidade, teoria e prática? São Paulo, Cortez, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PASSINI, Elza; PASSINI, Romão e MALYSZ, Sandra T. Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado. São Paulo, Contexto, 2007.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas, Papirus, 2004.

SILVA, Lazara Cristina da e MIRANDA, Maria Irene. Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades. São Paulo, Junqueira e Marin, 2008.

ZOBOLI, Graziella Bernardi. Práticas de ensino: subsídios para a atividade docente. São Paulo, Ática, 2002.

**SOCIEDADE E ÉTICA**

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Período Letivo: Oitavo

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

Os fundamentos ontológicos da dimensão ético-moral da vida social: a natureza da ética em sua dimensão filosófica e seu objeto de reflexão. Questões éticas contemporâneas. A dimensão ético-política da profissão. O Código de Ética da profissão.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional. 5.ed. Petrópolis, Vozes, 2005.

SÁ, Antonio Lopes de. Ética profissional. 9.ed. São Paulo, Atlas, 2009

SANCHEZ, E. Vazquez. A ética. 22.ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BENNET, Carole. Ética profissional. São Paulo, Cengage Learning, 2009.

BITTAR, Eduardo C.B. Ética, educação, cidadania e direitos humanos. São Paulo, Manole, 2000.

GALLO, Silvio (Coord.) Ética e cidadania: caminhos da filosofia. Campinas, Papirus, 1997.

RIOS, Terezinha Azeredo. Ética e competência. 19.ed. São Paulo, Cortez, 2010.

TUGENDHAT, Ernst. Lições sobre ética. 5.ed. Petrópolis, Vozes, 2003.

**LIBRAS**

Período Letivo: Oitavo

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

Estudo da história dos movimentos políticos organizados por associações de surdos e suas conquistas; a diferença entre linguagens e língua - implicações para se pensar os processos identitários. A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em suas singularidades lingüísticas e seus efeitos sobre o desenvolvimento, aquisição da língua(gem) e produções culturais; o campo e objetos do campo "Estudos Surdos em Educação" bem como suas relações com a Psicologia Educacional. As bases epistemológicas das divergências das diferentes

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com



## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

formas de se entender a inclusão de pessoas surdas. Forma e estruturação da gramática de LIBRAS e o conjunto do seu vocabulário.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GÓES, Maria Cecília R. de. Linguagem, surdez e educação. Campinas, Autores Associados, 2005.

QUADROS, Ronice Muller de e KARNOPP, Lodenir Beckerl. Língua de sinais brasileira. Porto Alegre, Artmed, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MOURA, Maria Cecília de; ARENA, Sabine Antonialli e VERGAMINI, Sandra Regina. Educação para surdos: práticas e perspectivas. São Paulo, Santos, 2008.

PEREIRA, Rachel. Surdez – aquisição de linguagem e inclusão social. São Paulo, Revinter, 2007.

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de surdos – a aquisição da linguagem. Porto Alegre, Artmed, 1997..

SANTANA, Ana Paula. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo, Summus, 2007.

#### **SEMINÁRIO TEMÁTICO II - AÇÕES DOCENTES**

Período Letivo: Oitavo

Carga Horária: 60

#### **EMENTA**

Introdução ao pensamento sociológico. A sociedade e sua estrutura. Estudo das formação docente em seus processos sócio-econômicos e políticos como novo paradigma para análises etiológicas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRZEZINSKI, Iria (Orgs.). Profissão professor: identidade e profissionalização docente. Brasília, Plano, 2002.

MACIEL, Lizete Shizue Bomura e SHIGUNOV NETO, Alexandre. (Orgs.) Formação de professores – passado, presente e futuro. São Paulo, Cortez, 2003.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

VEIGA, Ilma Passos A. (Orgs.). Caminhos da profissionalização do magistério. 2.ed. Campinas, Papirus, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

NÓVOA, António (Org.) Profissão professor. 2.ed. Porto, Porto Editora, 1995.

SEVERINO, Antônio Joaquim e FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Orgs.). Formação docente: rupturas e possibilidades. Campinas, Papirus, 2002.

VEIGA, Ilma Passos A. (Orgs.) Desmistificando a profissionalização do magistério. Campinas, Papirus, 1999.

VEIGA, Ilma Passos A. A aventura de formar professores. Campinas, Papirus, 2009.

IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional. São Paulo, Cortez, 2010.

TARDIFF, Maurice e LESSARD, Claude. (Orgs.). O ofício de professor – história, perspectivas e desafios internacionais. Petrópolis, Vozes, 2008.

**PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA II**

Período Letivo: Oitavo

Carga Horária: 60 horas

**EMENTA**

Análise conjuntural e sócio-institucional. Aproximação e delimitação das áreas de intervenção. Estratégias de ação. Utilização de instrumental técnico.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PIMENTA, Selma Garrido e SOCORRO, Lucena. Estágio e docência. São Paulo, Cortez, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores – unidade, teoria e prática? São Paulo, Cortez, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PASSINI, Elza; PASSINI, Romão e MALYSZ, Sandra T. Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado. São Paulo, Contexto, 2007.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas, Papirus, 2004.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUIPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

SILVA, Lazara Cristina da e MIRANDA, Maria Irene. Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades. São Paulo, Junqueira e Marin, 2008.

ZOBOLI, Graziella Bernardi. Práticas de ensino: subsídios para a atividade docente. São Paulo, Ática, 2002.

**EMPREENDEDORISMO EDUCACIONAL**

Período Letivo: Oitavo

Carga Horária: 40 horas

**EMENTA**

O empreendedorismo corporativo. Educação Empreendedora. Inovação tecnológica: abordagem conceitual. Inovando em produto/serviço e processo. O valor da inovação para a gestão. Atitude e comportamento empreendedor. Criatividade. Mitos sobre criatividade. Normas sociais no campo do empreendedorismo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARTINS, Marcos Amancio P: Gestão Educacional - Planejamento Estratégico e Marketing. Brasfort, 2007.

DOLABELA, Fernando. *Oficina do Empreendedor*. 6. ed. Cultura, 1999.

MAYER, Verônica Feder; MARIANO, Sandra. *Empreendedorismo Fundamentos e Técnicas para Criatividade*. LTC, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AIDAR, Marcelo Marinho. *Empreendedorismo - Col. Debates em Administração*. Thomson, 2007.

ALLEMAND, Renato Neves. *Apostila sobre elaboração de planos de negócios*. 2007.

ALLEMAND, Renato Neves. *Apostila sobre empreendedorismo, incubadoras empresariais e parques tecnológicos*. 2007.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**  
**TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Período Letivo: Oitavo

Carga Horária: 100 horas

**EMENTA**

Elaboração de proposta de trabalho científico, envolvendo temas abrangidos pelo curso. Pesquisa bibliográfica e ou de campo, desenvolvida com a orientação e o acompanhamento de um professor, sobre assunto de interesse do profissional de contabilidade, elaborado segundo as normas para TCC da FARJ e normas da ABNT.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LAKATOS, E. M. MARCONI, Maria de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo, Atlas, 2007.

LAKATOS, E. M. MARCONI, Maria de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo, Atlas, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21 edição. São Paulo, Cortez, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.**

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo, São Paulo, Cortez, 2010.

LAKATOS, E. M. MARCONI, Maria de Andrade. Metodologia Científica. São Paulo, Atlas, 2006.

POPPER, Karl. A lógica da pesquisa científica, Cultrix, 2008.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

**Gráfico do Perfil de Formação do Curso de Pedagogia**

<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>	
Eixo de Formação Básica	520 h.a.	13,04%
Eixo de Formação Profissional	2560h.a.	57,49%
Eixo de Formação Prática (Estágios Supervisionados)	360 h.a.	24,64%
Eixo de Formação Prática (Atividades Complementares)	200 h.a.	4,83%
<b>Total</b>		<b>100%</b>

**Tabela 1: Formação Profissional**

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

# FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUIPE – FARJ PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

## Gráfico do Perfil de Formação Profissional do Curso de Psicologia

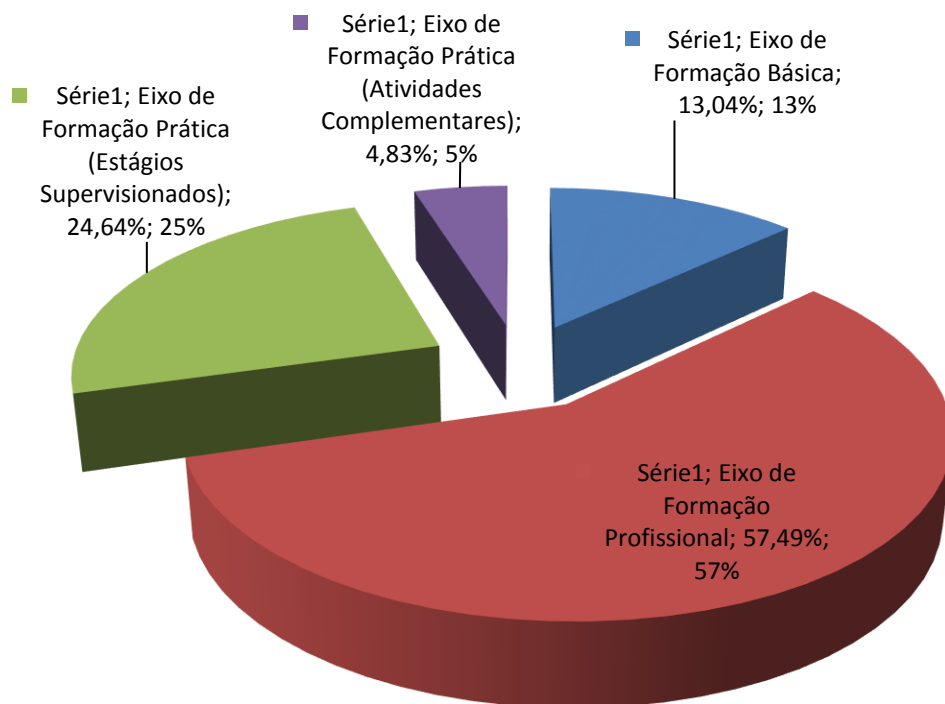


Gráfico 1: Perfil de Formação Profissional

## EIXOS TEMÁTICOS

### 1º Eixo- Educação e Abordagens Sócio Culturais



### 2º Eixo-Educação e Abordagens Político-Pedagógicos



Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

# FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ

## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

3º Eixo- Educação e Abordagens Pedagógicas Contemporâneas 4º Eixo- Pesquisa e Práticas Pedagógicas



### TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Com o intuito de incentivar a pesquisa e a produção acadêmica, o Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe - FARJ, terá como obrigatório a construção de uma Monografia Final de curso, com orientação e defesa em banca, sendo requisito obrigatório para término do curso.

O trabalho de conclusão de curso, será introduzido pelas disciplinas TCC I e II, onde aluno será encaminhado ao professor orientador que seguirá as normas para orientação estabelecida, através do manual de TCC do curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC do Curso Licenciatura em Pedagogia da FARJ deve ser elaborado e regulamentação contendo critérios, procedimentos, mecanismos de avaliação e diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração.

A sistematização de um Trabalho de Conclusão de Curso, será resultante do conhecimento acumulado no decorrer do curso e das habilidades profissionais desenvolvidas nos estágios. O aluno deverá ser capaz de elaborar seu TCC dentro dos padrões de exigências metodológicas e acadêmicas – científica.

#### 16.1 Regulamento para Trabalho de Conclusão de Curso da FARJ

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

**Art. 1º.** Sujeitam-se à realização do Trabalho de Conclusão de Curso todos os alunos regularmente matriculados nos Cursos de Graduação da FARJ.

**§ 1º.** A realização do Trabalho de Conclusão de Curso tem por finalidade desenvolver no aluno a aptidão para a pesquisa, bem como aferir os conhecimentos apreendidos no decorrer do curso no que se refere aos conteúdos e também à capacidade de análise, criação e crítica a partir do tema proposto.

**§ 2º.** Conforme o tema e o tipo de pesquisa escolhido pelo aluno, a mesma poderá ser submetida à aprovação pelo Comitê de Ética da Faculdade que, poderá indeferir a solicitação de autorização para a realização da pesquisa, ficando, dessa forma, facultativo ao aluno a escolha de outra área ou tema para a realização de sua pesquisa.

**DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Art. 2º.** O trabalho de conclusão de curso consiste em uma pesquisa individual ou em dupla redigida sob a forma de monografia, elaborada sob responsabilidade integral do aluno e com a orientação de um professor da instituição.

**Art. 3º.** O trabalho a que se refere o artigo anterior será orientado a partir da disciplina de TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, inicialmente, durante as aulas teóricas da referida disciplina e, posteriormente, através das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão da instituição.

**Art. 4º.** O Núcleo de Pesquisa e Extensão organizará as áreas temáticas e as colocará à disposição dos alunos os orientadores respectivos.

**Art. 5º.** Caberá ao aluno escolher o tema e ao Núcleo de Pesquisa e Extensão a indicação do professor orientador.

**§ 1º.** Ao assinar o protocolo de orientação do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso, encaminhado pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão, com as informações do aluno, o

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com



**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

professor estará aceitando a orientação, se responsabilizando juntamente com o aluno pela construção do trabalho final de curso.

§ 2º. Cada professor poderá orientar, no máximo, 05 (cinco) trabalhos de conclusão por semestre.

§ 3º. A troca de orientador deverá ser solicitada mediante requerimento por parte do aluno ou do professor orientador, mediante as seguintes justificativas:

- I. Descumprimento das etapas da orientação por parte do orientando.
- II. Descumprimento das etapas da orientação por parte do orientador.
- III. Impossibilidade por tratamento médico prologando por parte do orientador.
- IV. Indisponibilidade do orientador por ultrapassar o limite de orientandos.
- V. Falta de comunicação ou produção no trabalho, por parte do orientando.

**DAS ATRIBUIÇÕES DOS ORIENTADORES**

**Art. 6º.** Compete ao professor orientador:

- a- frequentar as reuniões convocadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão;
- b- atender semanalmente seus orientandos, em horário previamente fixado;
- c- entregar, semestralmente, as fichas de frequência e avaliação devidamente preenchidas e assinadas;
- d- avaliar os relatórios parciais que lhe forem entregues pelos orientandos, ao término da primeira etapa do trabalho de conclusão de curso, atribuindo-lhes as respectivas notas;
- e- participar das defesas para as quais estiver designado, em especial as de seus orientandos;
- f- assinar, juntamente com os demais membros das bancas examinadoras, as fichas de avaliação das monografias e as atas finais das sessões de defesa;
- g- cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

**DAS ATRIBUIÇÕES DOS ALUNOS**

**Art. 7º.** Compete ao aluno em fase de realização do trabalho de conclusão de curso:

- a- frequentar as reuniões convocadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão;

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

- b- manter contatos semanais com seu orientador para discussão e aprimoramento de sua pesquisa, devendo justificar eventuais faltas;
- c- cumprir o calendário divulgado pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão para entrega de projetos, relatórios parciais e monografia;
- d- elaborar a versão final de sua monografia de acordo com o presente Regulamento e com as instruções de seu orientador e do manual para TCC;
- e- comparecer em dia, hora e local determinados para apresentar e defender a versão final de seu TCC;
- f- cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

**DO PROJETO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO**

**Art. 8º.** A estrutura formal do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso deve seguir os critérios técnicos estabelecidos pelo Manual de TCC apresentado pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão e normas da ABNT sobre documentação, no que forem elas aplicáveis.

**Parágrafo único.** São etapas do Trabalho de Conclusão de Curso, salvo particularidades:

- a. Escolha do tema, pelo aluno, sob a orientação docente;
- b. Elaboração do projeto de pesquisa;
- c. Entrega do projeto de pesquisa ao Núcleo de Pesquisa e Extensão;
- d. Deliberação sobre o projeto de pesquisa e aprovação do Núcleo de Pesquisa e Extensão;
- e. Indicação de orientador pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão
- f. Pesquisa bibliográfica e de campo sobre o tema escolhido;
- g. Relatórios parciais e relatório final;
- h. Elaboração da versão preliminar do trabalho, para discussão e análise com o professor-orientador;
- i. Elaboração do texto final;
- j. Apresentação pública, se, e quando necessário;
- k. Apresentação da versão final, em encadernação especial e de forma digital (formato PDF), após as correções indicadas pela correção feita pelo professor-orientador, para compor o acervo físico e digital da biblioteca (quando solicitado);

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

I. elaboração do texto final para provável publicação, caso atenda aos critérios estabelecidos em normatização específica.

**Art. 9º.** O projeto do Trabalho de Conclusão de Curso deve ser entregue ao Núcleo de Pesquisa e Extensão em duas vias, assinadas pelo orientador responsável, e cópia do arquivo no formato PDF em CD.

**§ 1º.** O projeto será avaliado pelo colegiado do Núcleo de Pesquisa e Extensão.

**§ 2º.** O projeto reprovado será devolvido ao aluno no prazo de até 5 (cinco) dias para que seja reformulado ou refeito.

**§ 3º.** Aprovado o projeto de monografia, um exemplar será arquivado na Secretaria do Curso e o outro, devidamente assinado pelo Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Extensão, enviado ao professor orientador.

**Art. 10.** O relatório parcial sobre o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso deve ser apresentado no semestre seguinte ao da apresentação do projeto e deve conter informações detalhadas acerca das pesquisas e estudos realizados na primeira fase.

**Art. 11.** A versão final do Trabalho de Conclusão de Curso é defendido pelo aluno perante banca examinadora composta pelo professor orientador, que a preside, e por outros dois membros, designados pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão em conjunto com Coordenador do Curso em que o aluno estiver matriculado.

**Parágrafo único.** Quando da designação da banca examinadora deve também ser indicado um membro suplente, encarregado de substituir qualquer dos titulares em caso de impedimento.

**DA APRESENTAÇÃO PÚBLICA**

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

**Art. 12.** As sessões de defesa das monografias são públicas, não sendo permitido aos membros das bancas examinadoras tornarem públicos os conteúdos das monografias antes de suas defesas.

**Art. 13.** Os Coordenadores dos Cursos de Graduação, em conjunto com o Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Extensão, devem elaborar um calendário semestral fixando prazos para a entrega das monografias, designação das bancas examinadoras e realização das defesas.

**Art. 14.** Na defesa, o aluno tem até 20 (vinte) minutos para apresentar seu trabalho e cada componente da banca examinadora até 10 (dez) minutos para fazer sua arguição, dispondo ainda o discente de outros 10 (dez) minutos para responder a cada um dos examinadores.

**Art. 15.** A atribuição das notas dá-se após o encerramento da etapa de arguição, obedecendo o sistema de notas individuais por examinador, levando em conta o texto escrito, a sua exposição oral e a defesa na arguição pela banca examinadora.

**§ 1º.** A nota final do aluno é o resultado da média das notas atribuídas pelos membros da comissão examinadora.

**§ 2º.** Para aprovação o aluno deve obter nota igual ou superior a 7 (sete) na média aritmética das notas individuais atribuídas pelos membros da banca examinadora.

**§ 3º.** Ao aluno cujo o Trabalho de Conclusão for aprovado com ressalvas, terá 30 (trinta) dias para efetuar as correções e adaptações solicitadas, sob penalidade de ter seu trabalho reprovado.

**§ 3º.** Ao aluno cujo Trabalho de Conclusão de Curso haja sido reprovado, é vedado a defesa do mesmo ou de novo TCC, qualquer que seja a alegação, no semestre da reprovação.

**Art. 16.** Compete ao Colegiado do Curso de Graduação dirimir dúvidas referentes à interpretação deste Regulamento bem como suprir suas lacunas, expedindo os atos complementares que se fizerem necessários.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

# **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

**Art. 17.** Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Superior da **Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe**.

### **17. ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

O estágio supervisionado, é disciplina obrigatória para o curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ. O estágio será dividido em três momentos, através de três disciplinas no decorrer do curso, ficando da seguinte forma:

**Estagio Supervisionado I, no quinto período com duração de 120hs.**

**Estagio Supervisionado II, no sexto período com duração de 120hs.**

**Estagio Supervisionado III, no sétimo período com duração de 120hs.**

Todo o estágio perfaz uma carga horaria total de 400hs, cumprindo dessa forma o disposto na RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 5, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001 que estabelece um mínimo de 20% da carga horaria total do curso, para a realização dos estágios supervisionados.

Os Estágios supervisionados do curso de Licenciatura em Pedagogia da FARJ, constituindo uma atividade de pratica profissional suficiente para promover uma relação entre teoria e pratica, durante o processo de formação do profissional de Nutrição.

Os Estágios supervisionados do curso de Licenciatura em Pedagogia da FARJ, será regido por manual próprio, com base nos parâmetros apontados no presente projeto.

A FARJ em sua estrutura acadêmica valoriza e incentiva o estágio do alunado abrindo espaço para a prática, entendendo que é o caminho para a formação integral do futuro profissional.

A necessidade da experiência e vivência profissional enquanto aluno em formação é voz presente em todos os segmentos envolvidos no processo, ou seja, empresas, instituições e o próprio discente. Por outro lado, os benefícios gerados, também são absorvidos e integrados de maneira a constituir-se em novas ideias e por muitas vezes em novos empreendimentos.

Os estágios serão constituídos em períodos de exercício pré-profissional, em que os estudantes de graduação desenvolverão atividades fundamentais, profissionalizantes,

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

programadas e projetadas, em áreas relacionadas com o currículo do curso, de acordo com o interesse dos alunos. O estágio supervisionado do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ, será orientado pelas normas presentes nas:

#### **17.1 Diretrizes e Modelo de Plano de Estágio**

A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (1998), destaca os estágios de formação profissional no artigo 82: " Os sistemas de ensino estabelecerão as normas para realização dos estágios dos alunos regularmente matriculados no ensino médio ou superior em sua jurisdição."

O Projeto Pedagógico define o estágio supervisionado como “uma atividade curricular obrigatória que se configura a partir da inserção do aluno no espaço sócio institucional, objetivando capacitá-lo para o exercício profissional, o que pressupõe supervisão sistemática”. Esta supervisão será feita pelo professor e pelo profissional do campo, através da reflexão, acompanhamento e sistematização, com base em planos de estágio elaborados em conjunto pelas unidades de ensino e organizações que oferecem estágio.

O estágio se insere no espaço de ação profissional, via organizações públicas, privadas, governamentais, não-governamentais e movimentos sociais. O estágio também é oferecido em projetos de Iniciação Científica e Projetos de Extensão.

A institucionalização do campo de estágio é de responsabilidade da Faculdade, para o que exige:

O local de estágio se constituir efetivamente em espaço de construção e sistematização da prática profissional do nutricionista;

Existência de um professor/supervisor direto com aluno no local de estágio;

A necessidade de elaboração do plano de estágio e do sistema de avaliação semestral do aluno, pelo professor/nutricionista-supervisor de campo;

Estabelecimento de política de acompanhamento pedagógico dos estágios.

Para o aluno, o estágio é o espaço privilegiado de aproximação inicial ao mundo do trabalho, na observação direta e desenvolvimento de habilidades no campo profissional da Pedagogia.

A vivência do estágio profissional traz, para o aluno, o conhecimento de aspectos que auxiliam a tomada de decisão no processo de vir a ser profissional, bem como auxilia

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

o estabelecimento de relações entre o saber organizado, adquirido na Faculdade, e o saber reconstruído na prática profissional.

Ao propor uma vaga de estágio, a organização de trabalho convenia-se à Faculdade e participa da formação profissional.

A realidade atual do mercado de trabalho, entretanto, tem colocado aos estagiários de todos os cursos de graduação, situações e atividades que não correspondem à garantia de um processo de aprendizagem. Muitas das tarefas solicitadas requerem dos alunos um perfil de trabalhador, funcionário da organização, cuja única característica presente, da condição de estagiário, é a remuneração.

Por outro lado, crescem em quantidade e qualidade as ações das faculdades para uma reorientação desta forte tendência, objetivando o aprofundamento da parceria com essas organizações, no esclarecimento das responsabilidades educacionais que justificam a contratação de estagiários. A principal garantia do encaminhamento da qualidade exigida nos campos de estágio está no mútuo conhecimento dos requisitos para o Plano de Estágio, que tem por base a relação aluno-professor/supervisor de campo.

A demanda por estagiários, nas organizações, deve ser encaminhada pelos profissionais especializados que, como supervisores de campo, exercem uma atribuição a mais no seu cotidiano profissional: a de participar da formação profissional. O estágio é, portanto, uma dimensão do trabalho do pedagogo, que expressa as condições do exercício profissional, traduzidas nas relações entre as condições de trabalho do nutricionista e a sua visão de projeto profissional. Numa atribuição educacional, o nutricionista supervisor no campo de estágio, efetiva o papel fundamental de apresentar ao aluno as possibilidades e limites de ação profissional no âmbito das relações organizacionais e das políticas sociais.

A relação professor/supervisor de campo e estagiário é, pois, a base de motivação, interesse e envolvimento, na busca de conhecimento, no momento de primeiros passos que o aluno empreende no campo profissional.

À supervisão de campo, também denominada Supervisão Direta atribui-se a reflexão, acompanhamento, estudos e sistematização das atividades desenvolvidas pelo aluno, com base em Plano de Estágio.

As observações do que acontece no mercado, apontam para o caráter de flexibilidade e especificidade que o Plano de Estágio deve conter, indicativos do horizonte profissional e de formação do aluno e que atribuem sistematicidade às ações educacionais,

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

bem como permitir a reflexão constante que diferentes conjunturas imponham às características específicas da Pedagogia nos espaços sócio ocupacionais.

Uma das premissas para a qualificação do Plano de Estágio, portanto, é sua referência ao Plano de Trabalho profissional, enquanto instrumento que permite a transparência sobre atribuições, funções e responsabilidades, resultando no contrato de ações facilitadoras para a formação de novos profissionais. Portanto, considera-se o Plano de Estágio como "orientador" do processo de aprendizagem profissional, nas relações entre determinado exercício profissional da Pedagogia na organização e o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia.

O conteúdo das discussões sobre elaboração do Plano de Estágio, indica que:

O Plano de Estágio deve ser considerado como mediador da relação supervisor-supervisado, para o acompanhamento sistemático e avaliação do estágio;

Apresenta diretrizes na percepção de conhecimentos diferenciados, no embasamento do profissional e do estudante;

Apropria-se de conhecimentos teórico-metodológicos da profissão, sobre as políticas sociais e expressões da questão social, e especialização na área de atuação; portanto, contém o modelo teórico-metodológico ao qual o profissional adere;

Apresenta questionamentos (do aluno e do supervisor), enquanto indagações que delineiem as ações.

#### **17.2 Tópicos Orientadores Para a Construção de Plano de Estágio:**

##### **17.2.1. Inserção do estagiário na Organização:**

1. Apresentar o objetivo da organização ao estagiário;
2. Estabelecer o contrato: inclui período do estágio, horário, perfis.
3. Caracterização da organização: histórico, cultura, organograma e fluxograma, política da organização;
4. Situar o aluno quanto às relações entre a política organizacional, as políticas sociais e a área de intervenção da Pedagogia, do ponto de vista conjuntural.

##### **17.2.2 Inserção do aluno da Pedagogia na organização:**

1. Dar conhecimento do projeto profissional (planos, projetos, programas) e condições do trabalho profissional em seus limites e possibilidades;
2. Dar conhecimento dos espaços de inserção do estagiário;
3. Definição das atividades do estagiário;

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com



**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

**17.2.3. Inserção do aluno na problemática abordada pela Pedagogia:**

1. Análise e características das demandas;
2. Dar conhecimento dos limites e possibilidades nas ações referidas às demandas;
3. Dar conhecimento da rede de serviços nutricionais;
4. Dar conhecimento da transversalidade temática na abordagem profissional e da institucionalização das demandas
5. Analisar o posicionamento do Pedagogo, nas relações entre a conjuntura e demandas.

**17.2.4 Dinâmica do processo de aprendizagem:**

1. Relacionamento de busca de conhecimento comum, na troca de experiência do profissional com o material de estudo do aluno;
2. Participação comum em eventos da categoria, na academia e outros fóruns;
3. Debater conjuntura e seus rebatimentos na ação profissional;
4. Sistematizar bibliografia específica e ampliada;
5. Compreender os aspectos de período de formação do aluno (3º ou 4ºanos, idade e habilidades).

**17.2.5 AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO:**

Art. 1 A avaliação das atividades do Estágio Supervisionado é efetuada de acordo com a legislação vigente, em especial as normas fixadas pela **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE**, levando em consideração os relatórios e o desempenho das atividades realizadas, bem como outros indicadores e instrumentos que constem dos respectivos Planos de Ensino.

1. Caracterizar processo de interavaliação sobre o que foi vivido e contratado;
2. Realizar a avaliação durante todo o processo de estágio (retro-alimentação);
3. Indicadores de pontualidade e responsabilidade no desempenho, criatividade, envolvimento e compromisso.
4. A presença mínima a todas as atividades de estágio, para aprovação é de setenta e cinco por cento (75%) setenta e cinco por cento.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**  
**17.3 REGULAMENTO DE ESTAGIO**

**17.3.1 DOS PRINCÍPIOS GERAIS**

Art. 1º A Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe, ao regulamentar as atividades de estágio para o curso de graduação em Pedagogia, respalda-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Nº 9.394/2006, nas recomendações contidas nas Diretrizes Curriculares para os cursos de Pedagogia. Licenciatura, Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006 e no Projeto de Curso de Licenciatura em Pedagogia da FARJ, pelas quais:

I. Os estágios curriculares a serem realizados, ao longo do curso, devem assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional, em ambientes escolares e não escolares que ampliem e fortaleçam atitudes éticas, conhecimentos e competências:

- a) na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, prioritariamente;
- b) nas disciplinas pedagógicas dos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal;
- c) na Educação Profissional na área de serviços e de apoio escolar;
- d) na Educação de Jovens e Adultos;
- e) na participação em atividades da gestão de processos educativos, no planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades e projetos educativos;
- f) em reuniões de formação pedagógica.

Art. 2º A realização das práticas de estágios efetiva-se pelo estabelecimento de parcerias entre a Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe-FARJ e pessoas jurídicas de direito público e privado o que, na forma do artigo 1º do Decreto nº 87.497/82 prevê "a existência de instrumento jurídico, periodicamente reexaminado", o qual corresponde ao Termo de Convênio firmado para os fins previstos.

**17.4 CAPÍTULO II**

**17.4.1 DOS OBJETIVOS DAS PRÁTICAS DE ESTÁGIOS**

Art. 3º A realização das práticas de estágios curriculares tem por objetivos:

- I - incentivar o aluno na busca do aprimoramento profissional e pessoal, complementando saberes, competências e habilidades desenvolvidas no decurso de sua formação acadêmica;
- II - possibilitar a adequação dos conhecimentos concernentes aos conteúdos curriculares à dinâmica das instituições, nas quais se efetiva o estágio;

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

III - contribuir para a formação de um profissional crítico, reflexivo, que tenha compromisso com a sua aprendizagem e com o aperfeiçoamento contínuo e permanente de sua prática docente;

IV- transformar o Estágio supervisionado num elemento real de contribuição para formação do pedagogo, oportunizando um contato com a prática, efetivando assim o processo de ação-reflexão-ação.

**17.5 CAPÍTULO III**

**17.5.1 DA NATUREZA DAS PRÁTICAS DE ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS**

Art. 4º A prática de estágio curricular supervisionado, de caráter obrigatório, como procedimento didático-pedagógico integrado à estrutura curricular, realiza-se a partir do 5º semestre do Curso.

Art. 5º As práticas de estágio curricular supervisionado, conforme disposto no Regimento da FARJ e no Projeto de Curso de Licenciatura em Pedagogia, visam oferecer ao estudante oportunidades para:

I - observar situações reais de seu futuro campo de trabalho, de modo a ampliar os conhecimentos construídos no processo do curso;

II - analisar criticamente as condições observadas e, com base nos conhecimentos adquiridos, propor intervenções;

III - desenvolver a capacidade de elaborar, executar e avaliar projetos de trabalho, participando de atividades de sua área profissional como forma de ampliar sua capacidade de atuação.

Art. 6º A realização de qualquer uma das práticas de estágio curricular, condiciona-se à comprovação pelo aluno de aprovação na maioria das disciplinas da estrutura curricular até a etapa na qual consta o Estágio, priorizando conclusão das disciplinas Pesquisa e Prática Pedagógica I, Pesquisa e Prática Pedagógica II e Pesquisa e Prática Pedagógica III (conforme Projeto de Curso), devendo-se os casos extraordinários serem analisados pela coordenação do Núcleo de Práticas e Estágio juntamente com a coordenação do curso em primeira instância, pela Direção Acadêmica em segunda instância e se necessário pelo Conselho Administrativo Superior.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

**Parágrafo Único** - A depender do resultado da análise da vida escolar do acadêmico, a Direção Acadêmica poderá tornar nula a sua matrícula em qualquer um dos componentes curriculares referentes a Estágio Supervisionado, sem prejuízo financeiro para o mesmo.

Art. 7º As atividades de Estágio Supervisionado serão desenvolvidas em instituições conveniadas com a FARJ, sob a supervisão e acompanhamento da coordenação pedagógica específica do curso de Pedagogia e de um ou mais professor-supervisor por ela designado, sendo este um/a Pedagogo/a.

Art. 8º É obrigatória, além da efetivação de Convênio (ANEXO A 1, 2 e 3) entre a FARJ e a instituição concedente do estágio, a lavratura de um Termo de Compromisso a ser assinado pelo aluno, antes de iniciar o seu estágio (ANEXO B 1, 2 e 3)

Art. 9º O Termo de Compromisso constituirá parte integrante do Convênio celebrado entre a instituição de ensino e a Unidade Concedente do estágio, nesse documento deverá, necessariamente, ser feita referência ao instrumento jurídico a que se vincula.

**Parágrafo Único** - A formalização do estágio com as assinaturas do termo de Convênio e Termo de Compromisso não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza, ainda que o aluno-estagiário receba bolsa ou outra forma de contra prestação acordada com a empresa ou com a Instituição concedente do estágio.

## **17.6 CAPITULO IV**

### **17.6.1 DA CARACTERIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS**

Art. 10. O Curso de Pedagogia da Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe adota como pressuposto a prática enquanto espaço de aprendizagem, que potencializa a competência de teorizar a ação para renová-la constantemente. Este possui na sua estrutura curricular a distribuição de três práticas de estágios, que perfazem uma carga horária total de 360 horas.

Art. 11. Na disciplina Prática de Estágio Supervisionado I, componente curricular do 5º semestre do curso, propõe-se que durante a carga horária de 120 horas-aulas o acadêmico realize:

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

- I. Encontros reflexivos e aprofundamento teórico, orientação e atendimento com carga horária de 10 horas;
- II. Observação sistemática da realidade de uma escola de educação infantil, orientada por um instrumento de diagnóstico;
  - a) Esta observação deverá ser realizada, preferencialmente, na escola em que o acadêmico atua como professor e terá carga horária de 40 horas.
  - b) O instrumento diagnóstico deve conter elementos que possibilitem análise tanto dos aspectos didáticos quanto de aspectos relacionados à estrutura organizacional da escola, incluindo-se a dinâmica de gestão escolar.
- III. Elaboração de um projeto de intervenção pedagógica direcionado à educação infantil, tendo por base o projeto pedagógico da escola observada e a fundamentação teórica construída durante os semestres estudados com uma carga horária de 10 horas;
- IV. Implementação do projeto de estágio na escola, em parceria com o professor regente, que terá duração de 40 horas/aula;
- V. Construção de um relatório fundamentado acerca das experiências vivenciadas durante o estágio que deverá ser entregue ao professor/orientador no final do respectivo semestre e cumprimento concomitante da carga horária total do Estágio Supervisionado I;
- VI. Podendo ser divulgado em Mostra Pedagógica dos trabalhos realizados, através de exposição em painéis, ao final do semestre letivo e conclusão do estágio I.

Art. 12. Na disciplina Prática de Estágio Supervisionado II, componente curricular do 6º semestre do curso, propõe-se que durante a carga horária de 120 horas-aulas o acadêmico realize:

- I. Encontros reflexivos e aprofundamento teórico, orientação e atendimento com carga horária de 10 horas;
- II. Observação sistemática da realidade de uma escola que atua com os anos iniciais do ensino fundamental ou Educação de Jovens e Adultos (EJA), orientada por um instrumento de diagnóstico:
  - a. Esta observação deverá ser realizada, preferencialmente, na escola em que o acadêmico atua como professor e terá carga horária de 40 horas.
  - b. O instrumento diagnóstico deve conter elementos que possibilitem análise tanto dos aspectos didáticos quanto de aspectos relacionados à estrutura organizacional da escola, incluindo-se a dinâmica de gestão escolar.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUIPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

III. Elaboração de um projeto de intervenção direcionado a uma das séries dos anos iniciais do ensino fundamental ou da Educação de Jovens e Adultos (EJA), tendo por base o projeto pedagógico da escola observada, a fundamentação teórica construída durante os semestres estudados e as experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado I com carga horária de 10 horas;

IV. Implementação do projeto de estágio na escola, em parceria com o professor regente, que terá duração de 40 horas/aula;

V. Construção de um diário reflexivo acerca das experiências vivenciadas durante o respectivo estágio que deverá ser entregue ao professor/orientador no final do respectivo semestre e cumprimento concomitante da carga horária total referente ao Estágio Supervisionado II;

VI. Podendo ser divulgado em Mostra Pedagógica dos trabalhos realizados, através de exposição em painéis, ao final do semestre letivo e conclusão do estágio II.

Art.13. Na disciplina Prática de Estágio Supervisionado III, componente curricular do 7º semestre do curso, propõe-se que durante a carga horária de 120 horas-aulas o acadêmico realize:

I. Encontros reflexivos e aprofundamento teórico, orientação e atendimento com carga horária de 10 horas;

II. Observação sistemática da realidade e organização pedagógica da escola de educação básica, por meio de co-participação ao exercício da coordenação pedagógica:

a. Esta observação deverá ser realizada em instituição pedagógica conveniada com a FARJ e terá carga horária de 50 horas.

## **18. COORDENAÇÃO DO CURSO**

A coordenação do Curso de Pedagogia da FARJ está sob a responsabilidade da Profª.

### **18.1 RESPONSÁVEL PELA IMPLANTAÇÃO DO CURSO**

Coordenador do Curso

Identificação	Nome: Nacionalidade: RG. – CPF – Email:
---------------	-----------------------------------------------------

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Formação	Graduação – Licenciatura em Pedagogia
Regime de Trabalho	Parcial

## **18.2 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU REDUZIDA**

Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, piso tátil, placas em Braille, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

A Instituição de ensino atende a todos os requisitos para facilitar o acesso aos portadores de deficiência física, pois é dotada de rampas em todos os locais, tais como em salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, área de lazer, secretaria, sala de professores.

Da mesma forma, as portas são largas e têm espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas.

Os banheiros estão adaptados com barras de proteção. Há bebedouros e telefones públicos instalados em altura suficiente para permitir o acesso confortável aos usuários de cadeiras de rodas.

## **19 SISTEMA AVALIAÇÃO**

A FARJ promoverá a avaliação do curso de Pedagogia e demais programas que ofertar, com a periodicidade anual, e seguindo plenamente as orientações do Programa de Avaliação Institucional desenvolvido pela instituição, de plena conformidade com os padrões do SINAES, como também das avaliações internas e externas instituídos pela legislação vigente e normativas do MEC.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUIPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Como instrumento interno, o curso será avaliado anualmente através da Comissão Própria de Avaliação CPA da Faculdade, que apresentará através de seu relatório anual, dados e informações que, nortearão as tomadas de decisões relativas ao curso.

Um dos instrumentos externos que se pode apontar, é o Exame Nacional de Cursos ENADE, como instrumento avaliador que medirá a qualidade do curso de Pedagogia da FARJ.

Todas as etapas da Avaliação Institucional da Faculdade, devem contribuir em cada momento, para o fortalecimento acadêmico e administrativo das instituições.

Esse processo de realimentação ocorrerá com a incorporação dos resultados da avaliação pela comunidade interna, observando que se trata do fortalecimento da missão, dos objetivos institucionais e das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional PDI.

Uma incorporação de resultados que têm na participação e adesão dos professores, alunos, dirigentes de órgãos acadêmicos e administrativos o seu princípio democrático e global.

Por isso, pela sua dinâmica processual, a avaliação dos cursos, a auto avaliação e avaliação externa devem trazer resultados que serão progressivamente incorporados ao ambiente acadêmico, através de ações que visem:

- \* Fortalecimento das atividades de pesquisa;
- \* Ampliação dos protejo de extensão e dos convênios e parcerias;
- \* Consolidação da política de aperfeiçoamento do pessoal docente e técnico-administrativo;
- \* Ampliação das atividades e do número de Laboratórios dos Cursos;
- \* Aumento do quadro de mestres e doutores;
- \* Melhoria constante da qualidade do ensino ministrado nos cursos de graduação, de extensão e de especialização;
- \* Fortalecimento dos Programas de estágio, da política de iniciação científica e de monitoria;
- \* Ampliação e qualificação do quadro de docentes, no sentido de aumentar as atividades de pesquisa e de extensão.

A idéia básica consiste em determinar se o que está sendo feito durante o andamento da disciplina é coerente com os objetivos estabelecidos e se resultará no cumprimento destes objetivos. Caso seja identificada alguma inadequação no plano elaborado, pode-se corrigi-

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com



**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

lo ainda ao longo do período letivo, e não entre um período e outro o que poderia prejudicar os alunos.

Art. 55 - A avaliação da aprendizagem visa fornecer informações sobre o desempenho do aluno e o progresso de suas atividades de estudo, na FACULDADE, considerando-se as metas constantes dos programas de disciplina.

Art. 56 - A avaliação se fará através da verificação e acompanhamento pelo professor da execução feita pelo aluno de cada uma das tarefas e atividades de aprendizagem propostas ou programadas e da consecução do objetivo de cada tarefa ou atividade, em função do programa da disciplina e na perspectiva de todo o curso.

Parágrafo único - A avaliação da aprendizagem é procedida mediante a realização de trabalhos de aplicação (teóricos e práticos) e instrumentos de verificação de assimilação de conteúdo, de acordo com as especificidades de cada disciplina.

Art. 57 - A verificação da aprendizagem se caracteriza, simultaneamente, como:

a) processual faz-se, paulatinamente, à medida em que se ministram as etapas, partes ou unidades do programa, para que se vá constatando a aprendizagem e se possibilite, se for o caso, a repetição ou substituição de atividades, bem como sua correção e complementação;

b) cumulativa o processo avaliativo acompanha a aprendizagem na sua evolução e crescimento, através de indicadores, que não se prestam a um julgamento do aluno, mas servem para informar a ele e ao professor como melhor completar a unidade e o programa;

c) individual leva em conta as dificuldades e peculiaridades do aluno, através de flexibilidade metodológica e alternatividade de conteúdos equivalentes, dentro dos limites de tempo programado para a disciplina e para o trabalho de atendimento do professor.

Exemplo de um formato de avaliação:

$$A1 + A2 + A3$$

---

3

Onde: A1 = avaliação 1

A2 = avaliação 2

A3 = avaliação 3

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Todas as avaliações somam dez (10 pontos) e a MF (média final) é igual a media das três (03) avaliações.

Assim, A4 (avaliação 4 somente será aplicada em caso de o/a acadêmico/a não atingir a média 7,0 (sete, que é a média exigida no curso).

Art. 58 - O aluno deverá estar obrigatoriamente presente em pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) do tempo programado para as disciplinas, excetuando-se os casos previstos em Lei, em que se farão exercícios domiciliares, ou os de curso a distância, conforme o respectivo regulamento.

Art. 59 - É classificado como APROVADO (AP) na disciplina o aluno que, atendidas as exigências de frequência mínima estabelecida no artigo anterior, obtiver, no conjunto das avaliações ao longo do período letivo, nota igual ou superior a 6,0 (seis), numa escala que varia entre 0 (zero) e 10 (dez).

Art 60 - O aluno que, obtiver, no conjunto das avaliações ao longo do período letivo, nota inferior a 7,0 (sete) será considerado REPROVADO ( RP) na disciplina.

Art. 61 - Tem direito a uma nova avaliação até o limite de duas disciplinas o aluno que, no conjunto das avaliações de cada uma delas, ao longo do período, obtiver nota inferior a 7,0 (sete) e inferior a 6,0 (seis), devendo a avaliação ser realizada no prazo previsto no Calendário Acadêmico.

Art. 62 - É classificado como REPROVADO (RP) na disciplina o aluno que:

- I- o conjunto das avaliações ao longo do período letivo, obtiver nota inferior a 6,0 (seis);
- II - obtiver, após realização da recuperação, por disciplina, nota final inferior a 6,0 (seis);
- III - comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas.

Art. 63 - Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos ou que tenham conhecimentos anteriormente adquiridos, indicados por avaliações específicas, podem ter abreviada a duração de seus cursos e reconhecidos estes estudos anteriores, consignando-se-lhe os créditos da disciplina ou disciplinas correspondentes.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Art. 64 - Cabe ao Conselho Superior aprovar regulamento de verificação da aprendizagem com pormenores e complementos necessários à sua execução, considerando os objetivos e peculiaridades de cada curso e observadas as disposições constantes do presente Regimento.

## **20 BRINQUEDOTECA/NAP ( Núcleo de Apoio Psicopedagógico)**

### **20.1 SERVIÇO DA BRINQUEDOTECA**

O Curso de Pedagogia contará com o Serviço de Atendimento Psicopedagógico, Psicológico e Nutricional na Clínica-Escola da FARJ e do NAP de caráter obrigatório para o funcionamento dos Cursos de graduação da IES e que se realizam os estágios obrigatórios em clínica e atenção à saúde para alunos dos últimos anos do curso, o ensino de práticas profissionais e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão dos professores e seus orientandos.

A Brinquedoteca e o Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP), funciona como um espaço de prestação de serviços objetivando a prática profissional do aluno estagiário, pretende-se, por meio dos estágios e atividades acadêmicas e profissionais desenvolver projetos de relevância social junto às escolas, hospitais, comunidade e organizações governamentais e não governamentais nas áreas de Psicologia, Pedagogia e Nutrição.

A estrutura física da Brinquedoteca compõe:

- Espaço de Observação
- Espaço para Vivência
- Espaço para Psicomotricidade
- Espaço para Material Lúdico
- Espaço para Terapia em Grupo
- Espaço para Leitura
- Espaço para Dramaturgia

O propõe uma diversidade de alternativas de serviço no intuito de atender à demanda do corpo discente do curso de Pedagogia, no que tange à inserção dos alunos nas diferentes áreas de atuação da Pedagogia. A importância da Brinquedoteca mostra a gama

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

de opções nas quais o futuro profissional poderá atuar e, principalmente, prestar à sociedade local e regional um atendimento diferenciado em diversos segmentos.

A Brinquedoteca estabelece que a exposição do aluno a diferentes tipos de demandas/situações/serviços em Pedagogia e o contato com situações de análise e intervenção à realidade devem ter início já nos primeiros semestres e estender-se ao longo do curso, obedecendo uma progressão de grau, tipo de envolvimento e autonomia de atuação do aluno em relação às competências próprias do trabalho do pedagogo.

O objetivo da Brinquedoteca é promover interações entre o conteúdo teórico e a prática, permitindo a relação direta com o usuário dos serviços, em tempo e condições semelhantes às do exercício profissional, propiciando a formação integral do futuro egresso.

Especificamente tem por objetivos:

a) garantir a formação integral do aluno do curso de Pedagogia em relação às classes de comportamento componentes do processo de “intervir profissionalmente”;

b) oferecer atendimento à comunidade universitária e à comunidade local e regional, considerando as possibilidades concretas existentes em termos de recursos humanos e materiais;

c) produzir conhecimento contínuo e seguro sobre atividades realizadas pelo e por meio da Brinquedoteca;

d) promover eventos destinados à difusão e divulgação do conhecimento produzido pela Pedagogia junto à comunidade.

## **20.2 MISSÃO DO NAP**

Entendendo a Educação como fundamental para o processo de transformação da sociedade, o Núcleo de Apoio Pedagógico da FARJ tem como missão orientar permanentemente a ação pedagógica quanto ao planejamento de diagnósticos e intervenções, dando suporte no processo ensino-aprendizagem nos cursos de graduação e pós-graduação, estimulando o ensino, a pesquisa e a extensão. Possibilitará desta forma práticas formativas continuadas a partir da discussão dos resultados advindos da avaliação institucional, de relatos da prática docente dentro da instituição e da necessidade de adequação dos educadores do ensino superior às condições político-culturais da atualidade.

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

**20.3 OBJETIVOS**

**20.3.1 OBJETIVO GERAL**

Promover espaços de discussão e reflexão permanente que subsidiem o professor na sua prática pedagógica, proporcionando capacitação profissional continuada, contribuindo assim para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem.

**20.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Proporcionar um aumento qualitativo no conhecimento do aluno em relação ao Ensino Básico.
- Pesquisar as principais necessidades e dificuldades pedagógicas encontradas pelos docentes;
- Acompanhar o corpo docente no planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Provocar modificação de atitudes do aluno em relação ao processo de ensino/aprendizagem;
- Realizar atendimento psicopedagógico para diagnosticar as dificuldades de aprendizagem dos alunos em relação aos conteúdos de disciplinas.
- Propor reflexão contínua sobre a prática pedagógica de modo que possa ser construída de forma cada vez mais autônoma cumprindo com qualidade sua função social e educacional;
- Desenvolver atividades visando favorecer a integração e aplicação de metodologias na produção de material didático pedagógico;
- Participar de reuniões das coordenações, direção/outras;
- Acompanhar os docentes na análise, elaboração de estratégias e procedimentos educacionais adotados, orientando-os e sugerindo estratégias pedagógicas;
- Acompanhar o desenvolvimento das ações dos docentes propiciando apoio pedagógico;
- Identificar e avaliar possíveis necessidades educativas especiais entre os acadêmicos, em colaboração com os professores e coordenadores de cursos, com vistas à proposição de ações que venham a atender plenamente a estes alunos.
- Promover encontros que viabilizem discussão acerca dos saberes pedagógicos

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

necessários à prática docente;

- Participar ativamente da organização de eventos acadêmico-científico-culturais, estimulando o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.
- Realizar acompanhamento aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e desenvolver a capacidade de análise dos problemas e de sua resolução.
- Propiciar apoio e incentivo à leitura de periódicos especializados, disponíveis na biblioteca da IES.
- Promover encontros e eventos que valoriza a cultura local e a participação da comunidade com a IES.
- Realizar acompanhamento psicopedagógico para a comunidade local favorecendo desenvolvimento de habilidades e talentos.

#### **20.4 PROPOSTA METODOLÓGICA:**

Ao elaborar uma proposta de trabalho sabemos da utilização de pressupostos metodológicos e procedimentos definidos, mas na sua concretização, a metodologia não se resolve teoricamente, e sim praticamente. Na provisoriedade do conhecimento, as categorias mais apropriadas para compreensão do contexto advêm da interação entre a teoria e a evidência. É a partir do diálogo que a teia conceitual e argumentativa vai sendo tecida e ganhando consistência.

As razões que mobilizaram a construção desta proposta de trabalho surgiram da necessidade de se criar um espaço de discussão permanente acerca do fazer pedagógico na ambiência acadêmica, pois acredita-se que esta ambiência deve viabilizar momentos de reflexão, privilegiando a troca de experiência que possam levar a mudanças de postura, pois o processo educacional não deve ser visto como uma tarefa isolada, mas como trabalho coletivo em que as relações se estabelecem no interior de cada sala e na instituição como um todo.

O educador é peça-chave nesse processo e deve buscar alternativas para conhecer o contexto e a realidade dos alunos, através do diálogo e da problematização da realidade. A postura do educador constitui-se em um paradigma, na medida em que se compromete em dimensionar o velho em novo.

As experiências pedagógicas que surgem nesse processo, sinalizam um movimento de coletividade, em que a troca de experiências assume uma perspectiva

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUIPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

crítica, estimulando o pensamento e a capacidade de intervenção dos professores. A educação deve estar a serviço desse processo de conscientização e libertação, isto é, deve permitir ao homem ser sujeito, construir-se, estabelecendo relações solidárias, recíprocas e estar em permanente diálogo, bem como reconhecer-se e apontar possíveis mudanças.

A importância dada às metodologias e até mesmo às dificuldades e desafios do Programa de Nivelamento aplicados como atividades extracurricular e os problemas enfrentados pelo professor em sala de aula, revela um compromisso da instituição, em garantir o acesso aos saberes elaborados socialmente, pois estes se constituem em instrumentos para o desenvolvimento, a socialização, o exercício da cidadania democrática e a atuação no sentido de reformular as deformações dos conhecimentos.

Isso requer que a Instituição seja um espaço de formação e informação, em que a aprendizagem necessariamente venha favorecer a inserção do aluno no dia-a-dia das questões sociais marcantes em um universo cultural maior.

Neste contexto a prática docente distingue-se de outras práticas educativas, como as que acontecem na família, no trabalho, na mídia, no lazer e nas demais formas de convívio social, por constituir-se numa ação intelectual, sistemática, planejada e continuada durante um período contínuo e extenso de tempo. Portanto, é necessário que a instituição garanta um conjunto de práticas planejadas com o propósito de que os docentes construam seu conhecimento pedagógico de maneira crítica e construtiva. O Núcleo de Apoio Pedagógico tem papel decisivo neste processo, atuando como mediador na construção deste conhecimento e na avaliação e auto-avaliação da prática que vem sendo empreendida na instituição.

#### **20.5 ATIVIDADES DO NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO:**

- Organização, junto às coordenações, dos momentos destinados ao planejamento educacional;
- Organização e mediação de reuniões pedagógicas e grupos de estudo com os professores no decorrer do ano letivo;
- Organização de cursos de capacitação, palestras e seminários para exploração de temas emergentes no âmbito acadêmico;
- Atendimento individual ao professor para orientação acerca da práxis educativa;

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

## **FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**

### **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

- Suporte na elaboração dos projetos pedagógicos de cada curso, bem como na elaboração dos planos de curso de cada disciplina.
- Auxílio na identificação de necessidades educativas especiais no âmbito acadêmico, com vistas à proposição de ações que venham a atender plenamente a estes alunos.
- Participação ativa junto às coordenações de Cursos e professores da Instituição, nos processos de elaboração, avaliação e revisão dos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

#### **20.6 AÇÕES:**

- ✓ Ouvir os alunos em crise emocional de modo a oferecer-lhes um continente, orientando-os e sensibilizando-os para um encaminhamento aos profissionais adequados.
- ✓ Esclarecer ao aluno e sensibilizá-lo sobre a necessidade de encaminhamento aos profissionais de áreas afins, quando necessário.
- ✓ Divulgar essa proposta junto aos colegiados de cursos.
- ✓ Definir agenda semestral para os planejamentos educacionais e para os grupos de estudos.
- ✓ Eleger, coletivamente, os temas de maior interesse por parte do grupo para estudos e discussões.

#### **20.7 AVALIAÇÃO:**

A proposta avaliativa do Núcleo de Apoio Pedagógico é diagnóstica e contínua. Caracteriza-se pelo acompanhamento diário e pelo registro sistemático dos aspectos observados. A avaliação contínua deve integrar o trabalho educativo, faz parte dele enquanto processo e não fim da ação educativa.

Serão realizadas avaliações levando em consideração a participação efetiva dos sujeitos envolvidos no processo, a interação promovida nos grupos de estudos e nos momentos de planejamento educacional.

Dessa forma, serão considerados como critérios básicos a participação, colaboração e integração dos docentes. Os docentes serão convidados a realizar, periodicamente, uma auto-avaliação do trabalho que vem desenvolvendo, sendo esta posteriormente discutida com o coordenador do Núcleo.

#### **20.8 FICHA DE ATENDIMENTO**

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com



**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**



**FARJ - Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe**  
**NAP- Núcleo de Apoio Pedagógico**

**ANAMNESE**

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:**

**NOME:** \_\_\_\_\_ **IDADE:** \_\_\_\_\_

**ENDEREÇO:** \_\_\_\_\_

**FILIAÇÃO:** \_\_\_\_\_

**TELEFONE:** \_\_\_\_\_ **EMAIL:** \_\_\_\_\_

**ESCOLARIDADE:** \_\_\_\_\_ **PROFISSÃO:** \_\_\_\_\_ **DATA:** \_\_/\_\_/\_\_\_\_

**QUEIXA:**

Na escola \_\_\_\_\_

Foi indicado por: \_\_\_\_\_

Motivo: \_\_\_\_\_

Em que acha que o profissional do NAP poderá ajuda-lo: \_\_\_\_\_

**HISTÓRIA DE VIDA:**

Concepção: filho(a) desejado (a) ( ) sim ( ) não

Teve planejamento? \_\_\_\_\_

Em que circunstâncias os pais estavam quando foi concebido(a)(casados, noivos, morando juntos)?  
gestação alterou a vida do casal? \_\_\_\_\_

Como foi a gestação? (cuidados pré-natais, doenças, sintomas, alimentação).

\_\_\_\_\_

Como foi o parto? (normal, cesariana, sofrimento fetal, má oxigenação, lesões).

\_\_\_\_\_

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Alimentação: foi amamentado? ( ) sim ( ) não Quanto tempo? \_\_\_\_\_

Usou mamadeira? ( ) sim ( ) não Quanto tempo? \_\_\_\_\_

Tinha horário para comer? ( ) sim ( ) não

Costuma alimenta-se em frente a TV? ( ) sim ( ) não

Hoje como é a sua alimentação? Foi sempre assim? Fale sobre isso:

\_\_\_\_\_

Como era a saúde quando bebê e como é atualmente? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Quem são os membros da família? (Discrição de cada membro).

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**EVOLUÇÃO PSICOMOTORA:**

Ficou no cercadinho ( ) sim ( ) não engatinhou ( ) sim ( ) não

Com que idade começou a andar? \_\_\_\_\_

Hoje: é estabonado (a)? ( ) sim ( ) não é agitado(a) ( ) sim ( ) não

Tímido(a) ( ) sim ( ) não extrovertido ( ) sim ( ) não

Com que idade fez as primeiras garatujas (rabiscos, desenhos, escrita)? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Apresenta ou apresentou alguma dificuldade na linguagem? Como perceberam isso?

\_\_\_\_\_

Como foi o primeiro estagio na escola? (adaptou-se ou teve rejeição)? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Manifesta alguma alteração no comportamento? Como reagem ? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Tiques como roer unhas; espasmos; chupou o dedo; puxar ou enrolar os cabelos; morder os lábios; manipula os órgãos genitais; e outros? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Como se relaciona com os amigos e pessoas da escola? \_\_\_\_\_

**EVOLUÇÃO AFETIVA:**

Como se relaciona com o pai? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Como se relaciona com a mãe? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Como se relaciona com os demais membros da família? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Alguma dificuldade em fazer amigos? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Manifesta alguma irritação ou impaciência? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Qual atitude diante da repressão? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**FICHA PARA INTERPRETAÇÃO DA ANAMNESE PSICOPEDAGÓGICA**

<b>PROBLEMÁTICA</b>	<b>SINTOMAS</b>	<b>CAUSAS</b>
Orgânica (indicadores)		
Afetiva		

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com

**FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Cognitiva		
Modelos internalizados		
Tipos de vínculos		
Dificuldades no desenvolvimento motor		
Emocional (que explica o aprender)		

**Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe – FARJ**

Avenida Lomanto Junior, nº 3939, Bairro Bela Vista, Riachão do Jacuípe-BA

TEL: (075)3264-3668 site:www.farj-rj.com